

RELATÓRIO
ANUAL 2020
INTEGRADO



Mensagem da Alta Administração

Gustavo Santos Raposo

Presidente da Transpetro

Rafael Chaves Santos

Presidente do Conselho de Administração

NÃO PODERÍAMOS INICIAR ESTA MENSAGEM sem o devido reconhecimento e profundo agradecimento a todos os nossos colaboradores. Graças à competência e dedicação deles, alcançamos o melhor resultado financeiro da nossa história e garantimos desempenho igualmente inédito em indicadores de segurança, performance e operacionais.

Tudo isso se deu em um dos momentos mais desafiadores da história recente. Em 2020 confirmamos nossa capacidade de superar as adversidades e fortalecemos ainda mais a união do nosso time.

Os números de 2020 representam um forte avanço da nossa empresa, mostrando que a Transpetro do futuro já é uma realidade.

A geração de caixa da empresa foi recorde. O Fluxo de Caixa Operacional (FCO) foi de R\$ 4,2 bilhões, o que representou um crescimento de 38% ou R\$ 1,15 bilhão em relação ao valor registrado em 2019.

Tivemos um acréscimo na nossa geração de valor, medida pela variação do *Economic Value Added* (EVA) em relação ao último ano, de R\$ 918 milhões, indicando o crescimento do retorno econômico dos nossos ativos, que superou o nosso custo de capital.

O Ebitda ajustado atingiu também seu maior valor em todos os tempos, um crescimento de 52% no comparativo com 2019.

Esses resultados foram obtidos mantendo o nosso compromisso com a segurança e com a saúde das pessoas e com a preservação do meio ambiente, nossos principais alicerces. Para nós, eficiência, integridade e segurança são complementares e não substitutos.

Em 2020 mostramos que é possível operar com eficiência, respeitando todos os procedimentos de segurança. Não tivemos fatalidade ou acidente de processo (TIER 1) ao longo de todo o ano. O mesmo ocorreu com relação ao indicador que mede o Volume Vazado de Óleo

e Derivados (Vazo) em nossas atividades operacionais, que registrou índice zero.

A Taxa de Acidentados Registráveis (TAR), nosso principal indicador de segurança, encerrou o ano em 0,47, a melhor marca na história da companhia. Esse resultado consolida nossa posição entre as melhores empresas do mercado nesse quesito e representa uma redução significativa em relação ao ano passado, quando atingimos 0,79.

O Retorno sobre Capital Empregado (Roce), de 15,6%, teve o melhor desempenho dos últimos cinco anos e superou em grande escala a meta estabelecida de 12,2%. Já a métrica Dívida Líquida sobre o Ebitda de 1,85 confirmou nossa melhor condição de saldar dívidas em relação à capacidade de geração de caixa ao apresentar queda de 51% em relação ao exercício anterior.

Nossa busca incessante por custos baixos contribuiu de maneira significativa para os resultados. Os ganhos com as ações desenvolvidas para melhorar a aplicação dos nossos recursos foram superiores em 10% às metas definidas no planejamento.

Da mesma forma, nossa agenda de eficiência, com foco na disponibilidade e no aumento do 'giro' dos ativos, resultou em ganhos rele-

vantes. Garantimos maior controle sobre a integridade dos dutos e terminais que operamos, promovemos o crescimento da eficiência dos terminais aquaviários e obtivemos o melhor resultado dos últimos três anos na disponibilidade dos navios. Soma-se a isso a redução significativa na idade média das nossas embarcações, que passou de 13,6 para 9,3 anos após a alienação de 11 navios.

E isso não é tudo. Alcançamos resultados inéditos que comprovam nossa capacidade de pronto atendimento às demandas dos nossos clientes. Estabelecemos o novo recorde de transbordos/*ship to ship* (STS), com 543 operações realizadas durante todo o ano, e nos tornamos o maior STS *provider* do país.

Graças à movimentação histórica de óleo combustível e petróleo para exportação, contribuímos ainda para os recordes alcançados pela nossa acionista controladora, a Petrobras, no ano passado.

Durante a pandemia, reafirmamos o nosso valor de respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente. Atuamos de forma ativa com uma Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) permanente. Alteramos protocolos operacionais e de embarque e desembarque com objetivo de aumentar a segurança dos nossos colaboradores e das populações do entorno das nossas operações.

Desenvolvemos ainda todos os esforços necessários para incentivar o distanciamento social. Em função disso, introduzimos o regime de teletrabalho nas atividades sempre que factível, adotamos protocolos rigorosos para evitar o contágio dos nossos colaboradores que mantiveram suas atividades em nossas unidades operacionais; e promovemos testagens periódicas em empregados dos quadros de mar e terra. Em alinhamento estreito com a Petrobras e as autoridades de saúde, mantivemos nossas atividades essenciais, operando de forma segura e preservando a saúde de todos.

Em meio a todas as ações desenvolvidas no ano, realizamos ainda um amplo processo de reestruturação organizacional da companhia, de forma a deixá-la mais enxuta, ágil e eficiente para enfrentar os enormes desafios determinados por um mercado altamente competitivo.

A necessária mudança organizacional resultou na criação de uma robusta estrutura voltada a garantir a sustentabilidade de nosso principal ativo, as pessoas, e, conseqüentemente, dos nossos negócios.

Trabalhamos por uma Transpetro moderna e digital. Para isso, criamos a Gerência Executiva de Transformação Digital (TD), empenhada em buscar e implementar avanços tecnológicos para aumentar a segurança e a produtividade das nossas operações.

Em 2020 fomos proativos e envidamos esforços permanentes para engajar autoridades públicas e populações locais na luta contra as Derivações Clandestinas (DC), um mal que representa risco à vida e ao meio ambiente. Além disso, aumentamos os investimentos em sistemas de detecção e no monitoramento constante das faixas de dutos. Foi assim que, somando esforços, conseguimos reduzir, ainda que marginalmente, as ocorrências de DCs em comparação com o ano de 2019, apesar da crescente investida de organizações criminosas nas nossas atividades visando ao furto de derivados.

Com o objetivo de agregar valor aos nossos colaboradores e diversos públicos de interesse, realizamos enorme investimento para promover a transformação cultural alinhada ao nosso Plano Estratégico.

Entendemos que os incentivos são um instrumento poderoso para fortalecer a cultura voltada ao alto desempenho. Assim, aprovamos na Alta Administração o Prêmio por Performance (PPP), um mecanismo eficaz de meritocracia.

Não faltaram desafios para o ano de 2020 e ainda assim a Transpetro se tornou mais forte. Com uma agenda comercial extensa, o que inclui um rearranjo nos negócios realizados com a Petrobras e a entrada de novos clientes, continuaremos nessa trajetória de excelentes resultados.

Sobre o relatório



ESTE RELATÓRIO ANUAL traz os destaques da nossa atuação em 2020, ano em que atingimos os melhores resultados financeiros e de segurança da nossa história e alcançamos desempenho operacional expressivo, superando os consideráveis desafios decorrentes da pandemia da Covid-19.

Apresentamos também neste relato todas as ações da companhia para a proteção de seus colaboradores e a continuidade operacional, bem como as principais iniciativas de resiliência para enfrentamento da crise.

O escopo deste relatório compreende nossas atividades no Brasil e no exterior, contemplando, portanto, a Transpetro Controladora e a *Transpetro International B.V.*, nossa empresa baseada na Holanda.

CAPÍTULO

1

Grandes Números

Nossas atividades de transporte e logística se concentram em duas grandes áreas: Dutos e Terminais e Transporte Marítimo. Somos responsáveis pela operação de aproximadamente 15 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 47 terminais (20 terrestres e 27 aquaviários) e encerramos o ano de 2020 com 42 navios em operação.

47 terminais

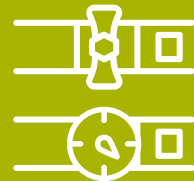
20 terrestres



27 aquaviários

15 mil

quilômetros
de oleodutos e
gasodutos

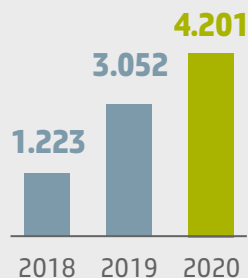


42 Navios

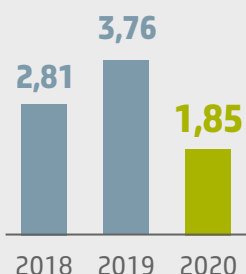
Financeiros



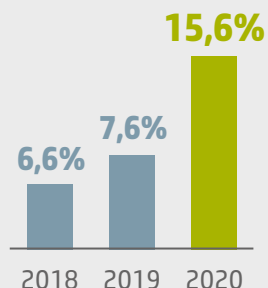
Fluxo de Caixa Operacional
(em milhões de reais)



Dívida Líquida sobre Ebitda



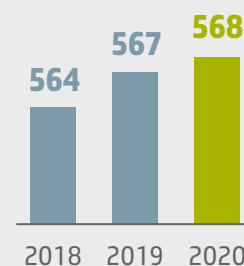
Retorno sobre Capital Empregado



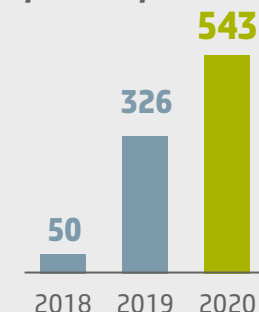
Operacionais



Volume movimentado
(em milhões de m³)



Operações Ship to Ship

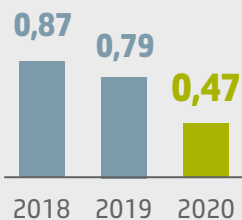


Nota: Até 2018 os desembolsos com arrendamentos mercantis faziam parte do FCO. A partir de 2019, com a adoção da IFRS 16 – Leases, esses desembolsos passaram a integrar o grupo de Financiamentos nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa. Comparando na mesma base de 2018, os valores do FCO ajustado em 2019 e 2020 foram, respectivamente, R\$ 1.795 milhão e R\$ 2.493 milhões.

Segurança, Meio Ambiente e Saúde



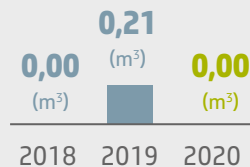
Taxa de Acidentados Registráveis
(TAR)



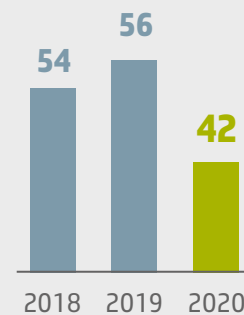
Enfrentamento da Covid-19
Testes realizados:



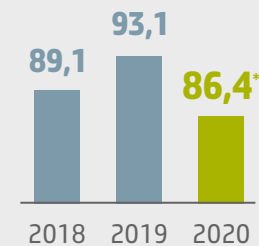
Volume Vazado de Óleo e Derivados
(Vazo)



Quantidade de Navios



Carga Transportada por navios operados pela Companhia
(em milhões de toneladas métricas / metros cúbicos)



Nota: Não foram considerados nos quantitativos os três navios da Petrobras em processo de alienação sob contrato de manutenção com a Transpetro.

* Em 2020 houve mudança na unidade de medida de apuração da carga transportada, que passou de toneladas métricas para metros cúbicos.

CAPÍTULO

2

Visão geral da organização e modelo de negócios

QUEM SOMOS

Somos uma empresa brasileira de atuação global, que opera de forma integrada terminais, oleodutos e gasodutos, além do transporte marítimo e terrestre, gerando valor para nossa acionista e demais *stakeholders*. Movimentamos a energia que contribui para a sociedade realizar o seu potencial.

Por meio de nossa capacidade técnica única em logística e transporte, realizamos o armazenamento e a movimentação de petróleo e seus derivados, gás natural e biocombustíveis, incluindo as atividades de importação e exportação.

Estamos prontos a atender às demandas do mercado, priorizando a gestão eficaz de nossos recursos, sem abrir mão da competitividade e da segurança.

► Nossa Visão

Reafirmamos a visão de ser “A melhor empresa de transporte e logística para clientes na indústria de óleo, gás e biocombustíveis do Brasil, gerando valor com segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente”.

► Nossos Valores

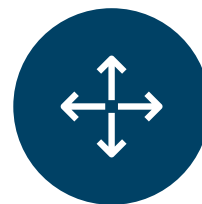
Os Valores da Transpetro, que representam seu compromisso com as pessoas, sociedade, parceiros e acionistas, foram reafirmados.



RESPEITO À VIDA,
ÀS PESSOAS E AO
MEIO AMBIENTE



ÉTICA E
TRANSPARÊNCIA



ORIENTAÇÃO
AO MERCADO



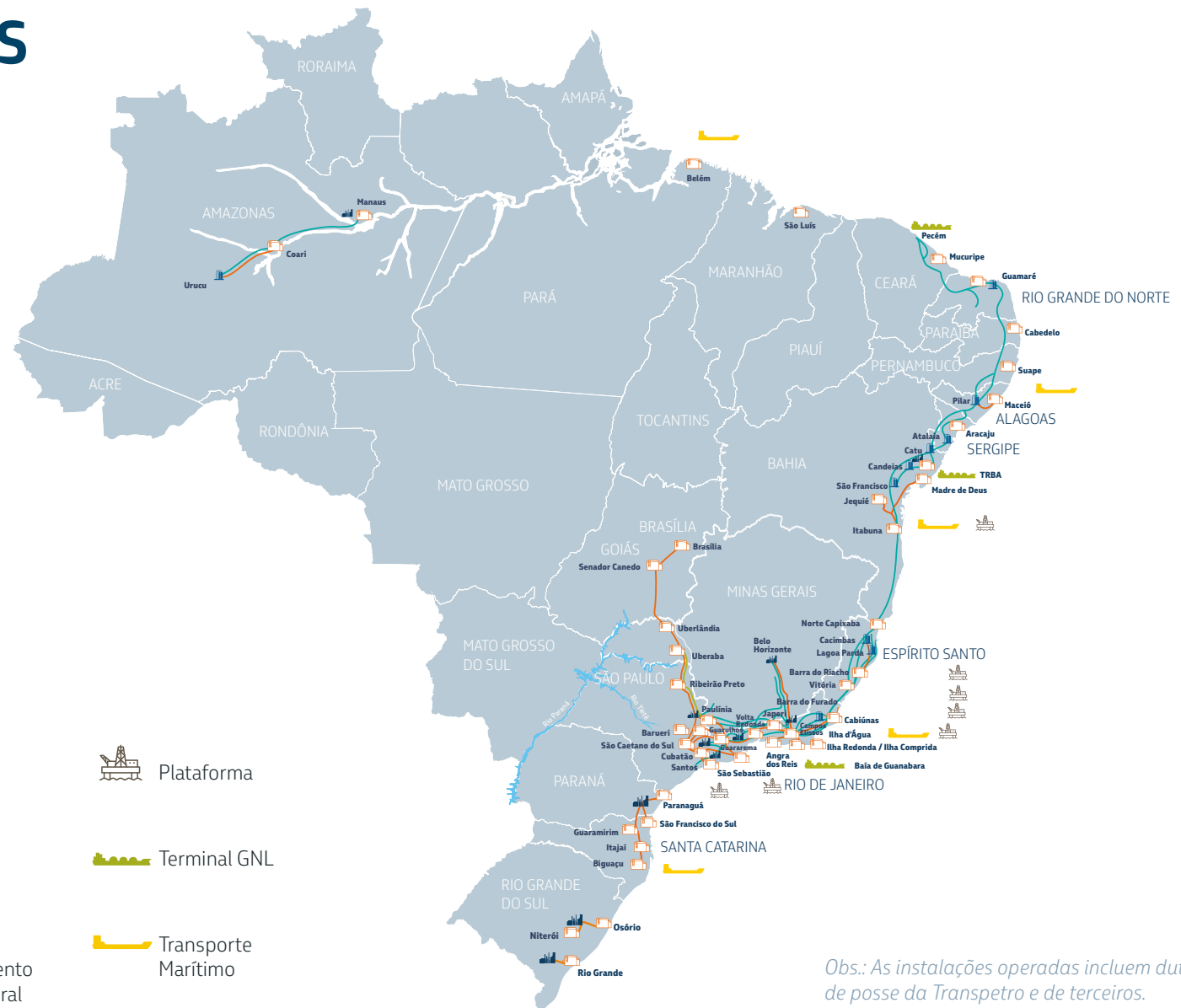
RESULTADOS



SUPERAÇÃO E
CONFIANÇA

ONDE ESTAMOS

20 ESTADOS NO BRASIL



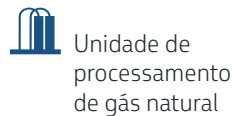
Oleoduto



Gasoduto



Etanolduto



Obs.: As instalações operadas incluem dutos de posse da Transpetro e de terceiros.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em decorrência da necessidade de transformação do nosso negócio, determinada por um mercado cada vez mais competitivo, promovemos em 2020 uma grande reestruturação organizacional, que tornou a empresa mais preparada para enfrentar os desafios atuais e futuros (Plano Estratégico 2021/2025).

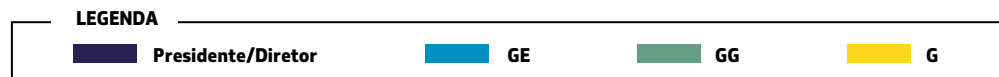
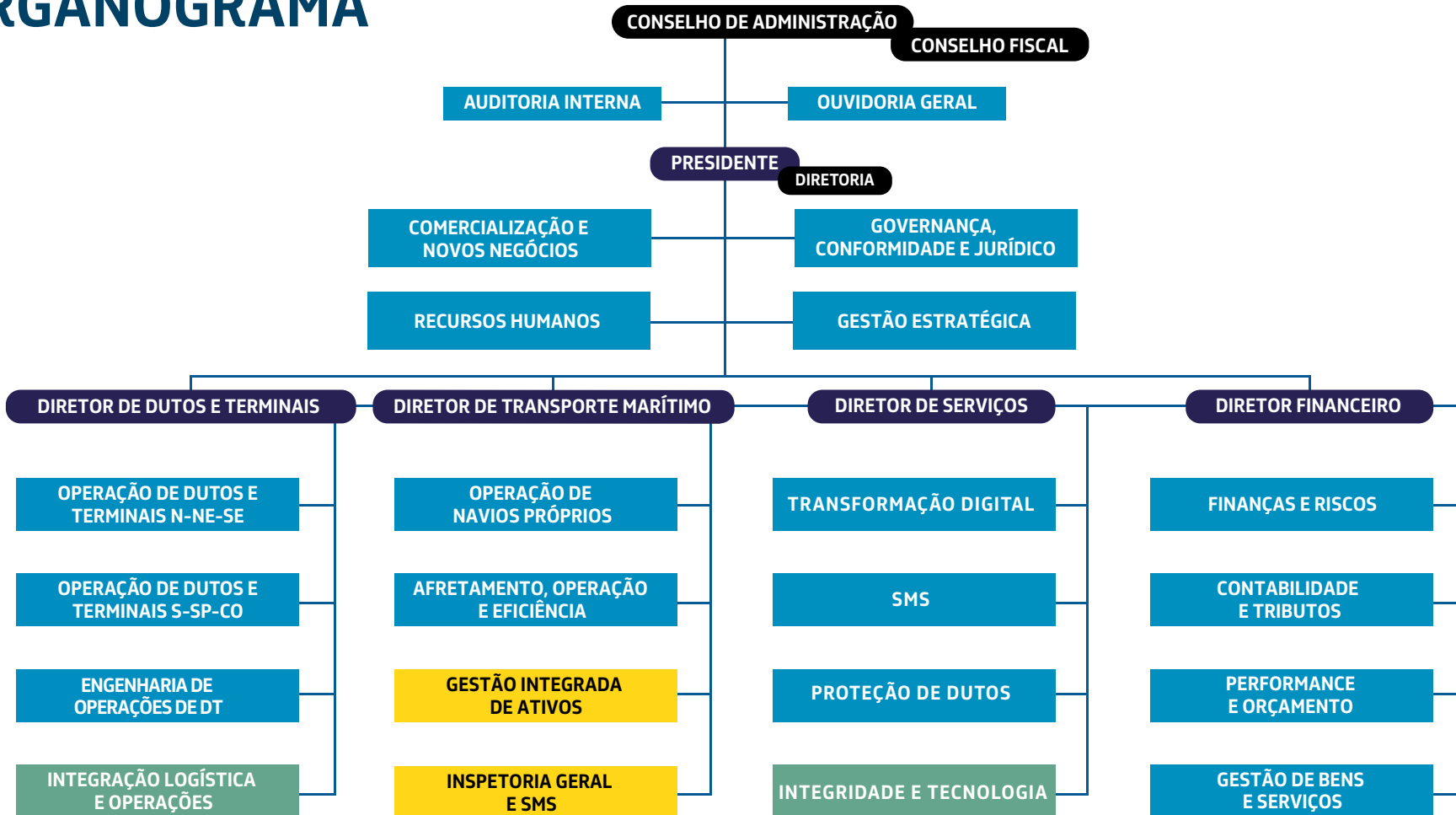
Nesse contexto desafiador, o novo desenho organizacional foi uma das mais importantes iniciativas inseridas no robusto plano de resiliência implementado na companhia. Ganhamos mais velocidade para as tomadas de decisão, geramos maior valor agregado, oferecemos mais oportunidades para nossas equipes e fomentamos as bases para a nossa necessária transformação cultural.

Dentre os inúmeros ganhos proporcionados, a reestruturação possibilitou maior sinergia entre as áreas com vistas a uma atuação ainda mais efetiva para os nossos *stakeholders*. Como exemplo disso, reunimos em uma mesma gerência executiva o Jurídico, a Governança e a Conformidade; e, em outra, Recursos Humanos, Comunicação Empresarial e Responsabilidade Social. Também fortalecemos a autonomia das unidades de negócio ao consolidar os processos de campo sob a responsabilidade de um único gestor.

Outro importante marco da nova estrutura foi a criação da Gerência Executiva de Transformação Digital, inteiramente voltada a indicar soluções tecnológicas que nos permitam ampliar a segurança e a eficiência de nossas operações. Destacamos abaixo alguns dos principais ganhos proporcionados pela Reestruturação da companhia:

- a) Centralização e fortalecimento da comercialização e do desenvolvimento de novos negócios;
- b) Foco no planejamento e na integração logística;
- c) Agilidade na tomada de decisão e sinergia entre os processos e as áreas;
- d) Aumento da produtividade e eliminação de custos;
- e) Ampliação das oportunidades de crescimento profissional/carreira

CONHEÇA NOSSO ORGANOGRAMA



CAPÍTULO

3

Nossos Capitais

CAPITAL HUMANO

O respeito às pessoas é valor inegociável para a companhia. O bem-estar, a integridade e a segurança de todos compõem os pilares fundamentais de nosso relacionamento com os nossos colaboradores e populações vizinhas, entre outros *stakeholders*.

Nesse sentido, desenvolvemos, sob a liderança da nossa área de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), ações voltadas a preservar a saúde física dos colaboradores e da sociedade e a resguardar o equilíbrio emocional e a saúde mental de todos. O trabalho realizado pela companhia em 2020 foi pautado, sobretudo, no respeito ao ser humano, sem perder o foco na produtividade, sustentabilidade e na prosperidade dos negócios.

O teletrabalho foi uma importante iniciativa desenvolvida pela companhia em 2020. Incentivamos e viabilizamos a prática do trabalho remoto por parte de todos os colaboradores que possam desempenhar suas atividades fora das instalações da companhia.



Gestão de Recursos Humanos

O grande foco nas pessoas e em nosso Plano de Negócios norteou a revisão das iniciativas de Recursos Humanos para 2020 e para o horizonte 2021-2025.

Além de agregar valor para a companhia e gerar resultados operacionais, nossas ações tiveram como objetivo intensificar o nosso processo de Transformação Cultural.

PLANO DE RESILIÊNCIA

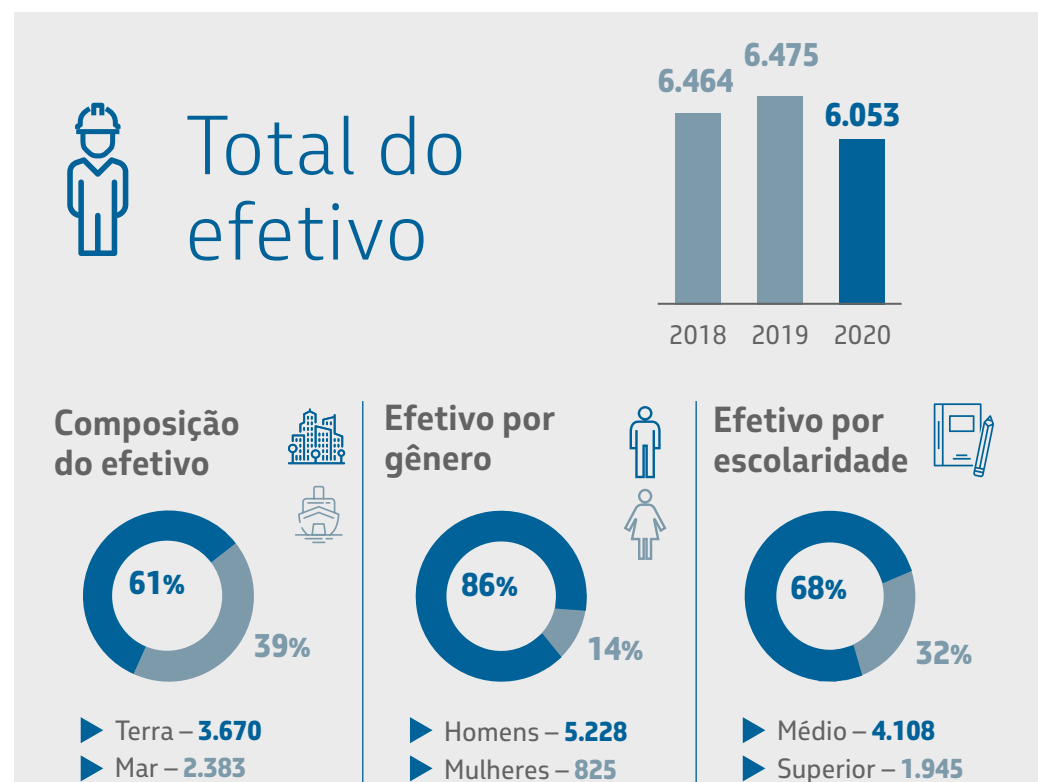
Um dos grandes destaques de nossa atuação em 2020 foi a implementação do Plano de Resiliência integralmente direcionado à redução de custos e a ganhos de eficiência e performance.

Dentro das iniciativas de Recursos Humanos, destacamos a adequação do nosso efetivo por meio do lançamento de dois Programas de Desligamento Voluntário (PDV) - para os quadros de terra e de mar - visando alinhar os interesses dos empregados às metas da companhia.

Os PDVs apresentaram resultados altamente positivos, com o desligamento de aproximadamente 90% do total de vagas disponibilizadas.

Outra importante ação do Plano de Resiliência foi a otimização da função especialista, norteadas por conceitos de mercado e alinhamento com a Petrobras.

Em decorrência das ações do Plano de Resiliência, encerramos o ano com uma equipe formada por 6.053 empregados, conforme apresentado abaixo:



REVISÃO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

Em 2020 desenvolvemos uma série de ações relacionadas aos temas técnicos de gestão de pessoas, sempre em alinhamento com as melhores práticas do mercado e com a Petrobras e visando superar os novos desafios de nosso negócio no curto e longo prazos.

POLÍTICA REMUNERATÓRIA

Implementamos uma nova estrutura remuneratória para as funções gratificadas, com vistas a alinhar nossa política com a que é praticada pelo mercado.

CARREIRA E SUCESSÃO GERENCIAL

Criamos um novo banco de talentos e potenciais sucessores com o objetivo de acelerar o desenvolvimento dos empregados. Assim, oferecemos aos empregados da Transpetro oportunidades ainda maiores de crescimento na carreira e aumentamos nossa prontidão para o preenchimento de posições estratégicas na companhia.

DESEMPENHO

A Gestão de Desempenho se consolidou na companhia como um processo central de Recursos Humanos por fornecer insumos para o pagamento de remuneração variável, progressão na carreira e ingresso na função

gerencial e especialista. É fundamental também para a definição de ações específicas de desenvolvimento e recuperação de desempenho.

Em 2020 o processo foi revisado para garantir o desdobramento dos objetivos estratégicos da companhia. A revisão também buscou simplificar a ferramenta, de forma a consolidá-la como um importante instrumento de gestão.

TRANSFORMAÇÃO CULTURAL E CLIMA ORGANIZACIONAL

Os enormes desafios impostos por um mercado competitivo demandaram mudanças estruturantes em toda a companhia. A necessária Transformação Cultural da Transpetro, que ainda está em curso, passa pelo alinhamento com as práticas adotadas no mercado.

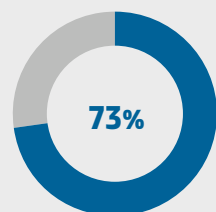
Diante desse cenário, desenvolvemos ações de incentivo ao alto desempenho e de reconhecimento, fundamentadas na meritocracia, um de seus pilares mais importantes.

Em 2020 reformulamos ainda nossa Gestão do Clima Organizacional, uma importante ferramenta de diagnóstico para conhecer a percepção dos nossos empregados sobre a companhia, e implementamos um plano de ação corporativo com base no resultado de pesquisas anteriores.

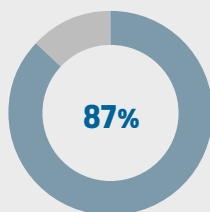
Realizamos também um projeto-piloto denominado Pesquisa Pulse de RH para obter a percepção dos empregados sobre o trabalho remoto, com expressiva participação do público-alvo.

Os resultados da pesquisa mostraram que o trabalho remoto foi bem recebido pelos empregados, conforme indicado abaixo:

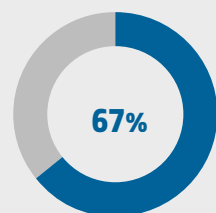
Destques da pesquisa



▶ dos líderes consideraram que a produtividade dos empregados estava alta no trabalho remoto



▶ dos empregados demonstraram interesse em permanecer em teletrabalho



▶ dos empregados consideraram que a produtividade será melhor no trabalho remoto

Segurança e Saúde

Segurança

Sempre empenhados em fortalecer nosso compromisso com a vida, atuamos fortemente na redução dos riscos à segurança e saúde das pessoas e no fortalecimento da segurança dos processos.

O foco no fortalecimento da nossa cultura de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), com investimento na educação, capacitação e conscientização dos nossos colaboradores e estímulo ao cuidado mútuo no ambiente de trabalho, contribuiu para a conquista dos excelentes resultados de 2020.

Listamos a seguir alguns destaques de 2020, que nos permitiram alcançar resultados históricos de indicadores de segurança operacional.

CAMPANHA DE CUIDADO COM AS MÃOS 2020

Em 2020 endereçamos diversas ações visando à proteção das mãos dos nossos colaboradores. Realizamos uma robusta campanha que mobilizou todas as áreas da companhia e alertou para a importância da proteção das mãos na realização das atividades.

COMPARTILHAMENTO DE APRENDIZADO EM SEGURANÇA E CONTINGÊNCIA

No intuito de obter o melhor aprendizado sobre ocorrências passadas, bem como permitir a difusão de boas práticas em âmbito corporativo, implementamos a sistemática de realização de eventos de compartilhamento de aprendizado em segurança e contingência envolvendo toda a Transpetro. Temas importantes como Segurança de Processo, Investigação de Acidentes e Fatores Humanos e Organizacionais foram abordados e discutidos, criando um ambiente de troca de conhecimento e aprendizado coletivo.

DIA DA SEGURANÇA

Sistematizamos o Dia da Segurança com a finalidade de reforçar nossas ações com foco na segurança operacional, corroborando com iniciativas de mesma natureza já adotadas em algumas áreas da companhia. Assim, semanalmente, às quartas-feiras, toda a nossa liderança de áreas operacionais se dedica ainda mais aos temas relacionados à segurança em suas respectivas áreas de atuação.

FATORES HUMANOS

Iniciamos em 2020 um programa de treinamentos específicos para tratar questões relacionadas aos fatores humanos, a fim de propiciar tomada de decisão mais consciente e, conseqüentemente, mais segura, por parte de nossas equipes.

SEGURANÇA DE PROCESSOS

Com o objetivo de dar mais foco à Segurança de Processos, implementamos um programa de capacitação dos nossos colaboradores que atuam em áreas operacionais. O programa proporcionou maior abrangência acerca dos conceitos envolvidos no tema e incentivou nossos colaboradores a adotar atitudes proativas para garantir maior integridade às nossas instalações.

REDUÇÃO DA TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS

O conjunto de ações de segurança promovidas ao longo de 2020, aliado ao comprometimento dos nossos colaboradores com a disciplina operacional e cuidado mútuo, permitiu uma redução significativa do total de acidentados registráveis por milhão de homens hora exposto ao risco, quando comparado aos anos anteriores. O entendimento de que todo acidente é evitável está cada vez mais presente no nosso time e nos permite continuar a busca incessante por zerar os acidentes na companhia.

Em 2020 não tivemos fatalidade e ainda registramos a menor TAR na história da Transpetro. Contribuiu decisivamente para esse excelente resultado, o engajamento de todos no cumprimento das Regras de Ouro da Petrobras e suas subsidiárias.

AUTOAVALIAÇÃO DOS CENTROS DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS (CRE)

Implementamos em 2020 a sistemática de autoavaliação dos Centros de Resposta a Emergências (CREs) visando garantir a pronta atuação nas ações de resposta.

Na Academia Transpetro, desenvolvemos o treinamento em simuladores para capacitação de nossos profissionais, de todas as regiões do país, que atuam na resposta a emergência.

IMPLANTAÇÃO DE SALA VIRTUAL DE SITUAÇÃO DE CRISE EM SIMULAÇÕES

Desenvolvemos ainda um modelo de atuação virtual para acionamento das estruturas de *Incident Command System (ICS)* em situações de emergência.

CONTRATO DE UTILIZAÇÃO DOS CENTROS DE DEFESA AMBIENTAL (CDA)

Celebramos um contrato para utilização dos CDAs da Petrobras em contingências, em complementação aos CREs, o que nos proporcionou maior agilidade na mobilização de recursos humanos e materiais em ações de resposta a emergências.

AGILIDADE NO TRATAMENTO DAS DERIVAÇÕES CLANDESTINAS

Nossa adequada estrutura de resposta a emergências, em conjunto com a capacidade técnica dos nossos colaboradores, garantiu uma pronta resposta (ágil e eficiente) nas emergências envolvendo vazamentos oriundos de derivações clandestinas (ação criminosa em nossos dutos para furto de combustível). Os destaques foram a gestão das ocorrências sem acidentes e a excelente articulação com órgãos ambientais para encerramento da fase emergencial com os melhores resultados obtidos até então. Essa atuação visa proteger as pessoas, o meio ambiente e as nossas instalações.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE GESTÃO DE SMS (PAG-SMS)

Em 2020 iniciamos um novo ciclo de avaliações do nosso Programa de Avaliação de Gestão de SMS (PAG-SMS). Atendendo às recomendações do Ministério da Saúde, realizamos duas avaliações no modelo não presencial envolvendo nossas diretorias operacionais.

SEM VAZAMENTO REGISTRÁVEL

Os cuidados operacionais, sempre voltados à manutenção e integridade das nossas instalações, e o comprometimento das nossas equipes, permanentemente atentas à segurança de processos durante a execução de suas atividades, possibilitaram que em 2020 não houvesse registro apropriável no indicador de vazamentos de óleo (Vazo).

Saúde

Com foco constante na valorização do capital humano, cuidamos também de nossos colaboradores por meio do aprimoramento dos processos e serviços de saúde, higiene ocupacional e promoção da saúde.

O ano de 2020 foi atípico e nos levou a adotar medidas de enfrentamento à pandemia. Agimos rapidamente para garantir as nossas operações e preservar a saúde dos nossos colaboradores. Dessa forma, ainda em fevereiro, acompanhando o cenário epidemiológico mundial, emitimos o 1º Plano de Enfrentamento da Covid-19.

Em março, a Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) de combate à Covid-19 foi estabelecida, em atendimento ao *Incident Command System* (ICS), por tempo indeterminado, para comando, definição, acompanhamento e avaliação das medidas de enfrentamento à doença. Emitimos normas e orientações com a finalidade de reduzir o contágio e minimizar os impactos sobre a saúde de nossos colaboradores.

Nossa EOR desenvolveu 12 Avaliações Preliminares de Risco (APRs) e emitiu 15 Notas Técnicas (NTs) para os quadros de terra e mar. Dentre as APRs, destacamos as de idas a bordo, isolamento em hotel, acesso

aos terminais, acesso aos prédios administrativos e a que trata dos terminais de confinamento. Com relação às NTs, ressaltamos as de testagem, de monitoramento pré-embarque, de manipuladores de alimento, de segurança no transporte e de acompanhamento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19.

Desenvolvemos diversos conteúdos educativos para os colaboradores, além de orientações técnicas para os profissionais de saúde. Disponibilizamos curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com as principais orientações sobre a Covid-19, concluído por 5.050 colaboradores.



Estrutura Organizacional de Resposta

Para os quadros de terra e mar

12

Avaliações Preliminares de Risco (APRs)

15

Notas Técnicas (NTs)

Entre abril e julho, o Núcleo de Atendimento a Emergências (NAE) aumentou em 274% os atendimentos remotos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em parceria com a Gerência Executiva de Transformação Digital (TD), desenvolvemos ainda ferramenta para atender às demandas específicas da empresa. O *dashboard* para acompanhamento epidemiológico da Covid-19 nos fornece informações como número de casos suspeitos, confirmados e descartados, testagem, hospitalizados em quarto ou em CTI, entre outras.

Em 2020 aplicamos cerca de R\$ 9 milhões na aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), testes e saneantes; contratação de serviços como a Central de Atendimento de Saúde Covid-19 e implantação do teleatendimento em psicologia visando à manutenção do equilíbrio entre a saúde física e mental.

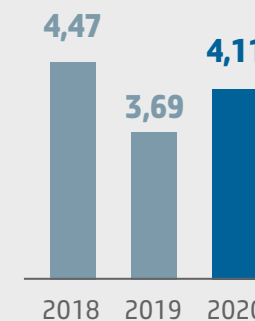
Realizamos um número expressivo de testes para a Covid-19 visando ao diagnóstico rápido para impedir a transmissão da doença e fornecer cuidados de suporte no melhor tempo possível. Ao todo, foram 24.675 testes: 17.265 para identificação de anticorpos; 5.046 de antígenos; e 2.364 RT-PCR (padrão ouro para diagnóstico da Covid-19).

A companhia também teve importante participação em reuniões técnicas com públicos específicos de interesse: Marinha do Brasil, Anvisa, Ministério do Trabalho, sindicatos e associações com outras empresas de navegação. Assim, contribuiu para o atingimento de soluções e procedimentos adequados no transporte marítimo e garantiu a continuidade operacional com alto de nível de segurança.

Em 2020 a performance do indicador Percentual de Tempo Perdido (PTP) ficou comprometida em relação ao ano anterior devido às mudanças no cenário e processos de trabalho impostos pela pandemia.



Percentual de Tempo Perdido (PTP)



CAPITAL INTELECTUAL

Mapeamento de Conhecimentos Estratégicos

A capacitação permanente de nossos colaboradores é premissa básica de nossa atuação. Em 2020, realizamos 244 soluções educacionais aderentes ao mapeamento de conhecimentos estratégicos, que se somaram aos cursos já disponibilizados no nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).



AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O AVA assumiu protagonismo ainda maior no contexto de distanciamento social. Ao todo, lançamos cerca de 130 novos cursos com temas voltados ao universo digital, trabalho remoto e administração do tempo.

Mais de 42 mil capacitações foram concluídas no AVA em 2020 (aumento de 69% em relação a 2019), gerando cerca de 98 mil horas de treinamento (aumento de 66% no comparativo com 2019). A satisfação dos empregados com a ferramenta, mensurada pela Avaliação de Reação, foi de 92%.

CENTRO DE SIMULADORES DE OPERAÇÃO DE NAVIOS

Ampliamos o escopo de atuação de nosso Centro de Simuladores de Operação de Navios. Nossas quatro salas destinadas inicialmente apenas à capacitação e qualificação de nossas equipes do quadro de mar estão abertas ao mercado.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

A capacitação de nossa liderança também é permanente. Em 2020 iniciamos o Programa Liderança 4.0, que introduziu temas e discussões aderentes ao contexto da quarta revolução industrial e ampliou o foco do nosso Programa de Desenvolvimento de Líderes.

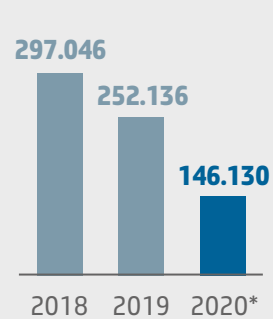
Confira os números referentes aos treinamentos oferecidos aos empregados da companhia:



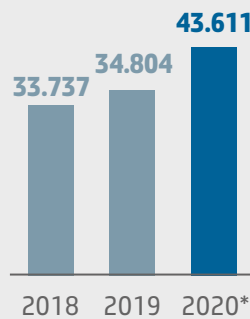
Números dos treinamentos oferecidos



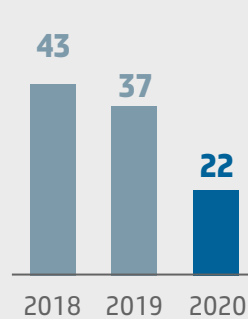
Total de horas treinadas



Número de participações de empregados em treinamentos



Média de horas treinadas por empregado



Prêmios e Reconhecimentos

CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE SIMULADOR DA ACADEMIA TRANSPETRO

O Brasil se tornou o primeiro país da América do Sul a fazer parte do seleto grupo de nações a possuir simuladores de navegação aprovados por uma sociedade classificadora internacionalmente reconhecida. A norueguesa *Det Norske Veritas* (DNV-GL), certificadora de navios e plataformas de petróleo e credenciada pela autoridade marítima brasileira, concedeu a classificação A (a de maior nível) ao nosso Simulador Marítimo e Hidroviário (SMH).

Além do reconhecimento internacional à excelência do modelo matemático desenvolvido com tecnologia 100% brasileira e patente própria da companhia, a certificação significa que possuímos independência tecnológica em uma área que promete crescimento vertiginoso, com a incorporação de novas tecnologias como *digital twin*, *machine learning* e inteligência artificial.



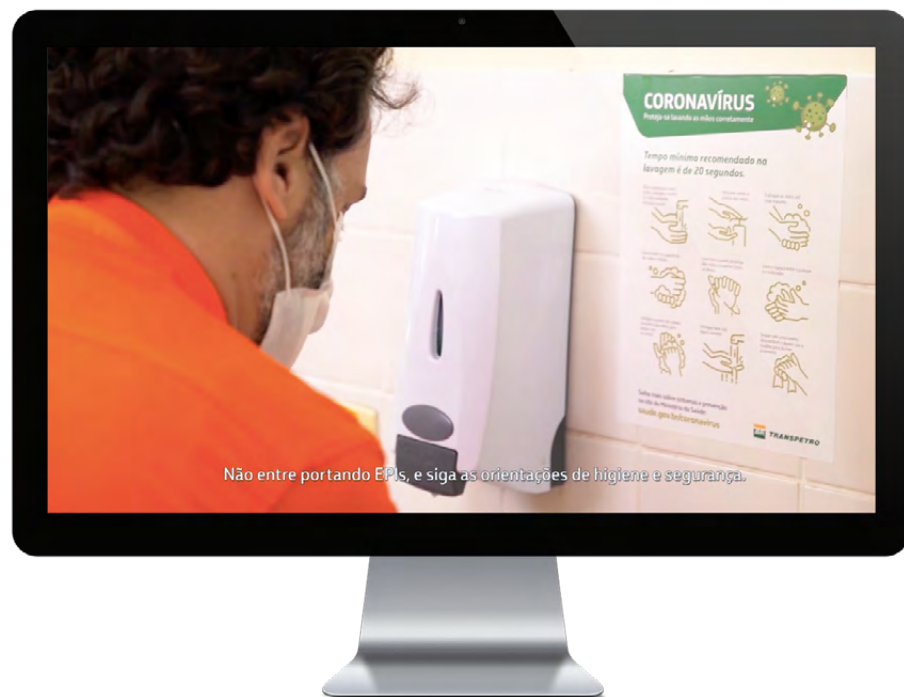
CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

O ano de 2020 impôs mudanças significativas no relacionamento entre as pessoas. Em tempos de teletrabalho adotamos novas formas de comunicação de modo a manter o contato permanente com nossos diversos públicos de relacionamento.

As ferramentas digitais de comunicação ganharam cada vez mais espaço. Entre elas, o “Perguntas & Respostas” sobre a Covid-19, que ofereceu aos colaboradores orientação sobre a doença, bem como as alterações ocorridas na rotina de trabalho deles. Para recebimento das dúvidas, foi disponibilizado um endereço eletrônico exclusivo.

Os empregados que mantiveram as atividades presenciais, em função da natureza do trabalho desempenhado, receberam reforço de comunicação. Produzimos peças gráficas, como cartazes e folders, que foram disponibilizadas em local de grande circulação.





Também produzimos vídeos e *podcasts* com orientações aos nossos colaboradores. O material foi destinado às salas de *briefing* de nossas unidades operacionais e às áreas de embarque de lanchas para os Terminais Marítimos.

Ao todo, entre janeiro e dezembro, produzimos os seguintes materiais de comunicação:

Materiais de comunicação



	Informes gerenciais	309
	Cartilhas	33
	Matérias jornalísticas	754
	Cards para <i>Whatsapp</i>	69
	Conteúdo para Diálogos de Segurança, Meio ambiente e Saúde (SMS)	51
	Vídeos	44
	Respostas para a Central de Dúvidas Covid-19	94
	Comunicados Internos	738
	Realizamos ainda eventos <i>on-line</i>	63

Nossa atenção também esteve permanentemente voltada ao combate às derivações clandestinas (DCs). Desenvolvemos várias ações com o objetivo de conscientizar a opinião pública sobre os riscos e impactos desses atos criminosos e estimular as populações vizinhas aos dutos que operamos a relatar qualquer movimentação suspeita na região. Também engajamos as autoridades públicas na luta para coibir a intervenção de terceiros nos dutos para furto de combustível.

Além disso, investimos em sistemas de detecção e aumentamos o monitoramento das nossas faixas de dutos. Com isso, reduzimos o número de derivações clandestinas e, conseqüentemente, o risco de grandes acidentes; ampliamos a atuação dos órgãos públicos; e reforçamos a confiança das pessoas sobre a segurança do transporte dutoviário.

Contribuiu para o sucesso das nossas iniciativas a página informativa criada no Facebook para divulgar nosso canal 168 – Transpetro, pelo qual a comunidade liga gratuitamente para a companhia ou envia mensagem pelo *WhatsApp* (21 99992-0168), 24 horas por dia, para relatar qualquer ação de terceiros em nossas faixas de dutos.

O objetivo da divulgação foi reforçar o trabalho já desenvolvido nas localidades que registram maior número de casos de derivações clandestinas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. Em apenas 90 dias, nossa página no Facebook alcançou mais de 1,3 milhão de pessoas e o engajamento total de 185 mil, incluindo reações, comentários, compartilhamentos e cliques.



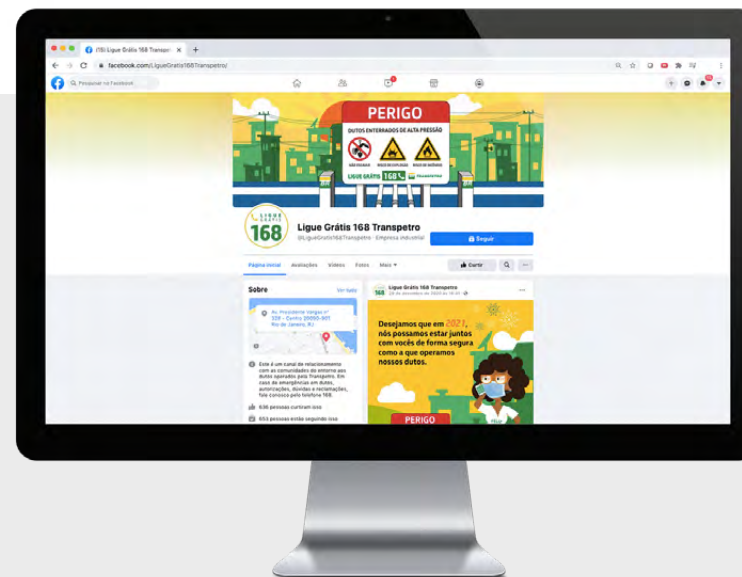
alcance de

1,3 milhão
de pessoas



engajamento de

185 mil
pessoas





Para reforçar o trabalho nas localidades mais críticas com relação às derivações clandestinas, instalamos *outdoors* sociais na grande São Paulo, disponibilizamos carro de som em 30 municípios do estado e realizamos ações de comunicação em emissoras de TV e rádio do Rio de Janeiro e São Paulo.

Nossas iniciativas na área de Responsabilidade Social se voltaram a criar ações de assistência às populações mais carentes do entorno de nossas faixas de dutos. Os moradores atendidos foram selecionadas em função da sua maior vulnerabilidade social e da criticidade do duto local, a partir de critérios do Programa Pró-Dutos, desenvolvido em conjunto com a Petrobras.

Dentre as ações, destacamos as seguintes:

PROJETO ACOLHIMENTO E VOLUNTARIADO

Para auxiliar os moradores vizinhos às nossas faixas de dutos a enfrentar os efeitos da pandemia, criamos o Projeto Acolhimento Social. Ao todo, 992 toneladas de alimentos foram doadas a aproximadamente 20 mil famílias da Grande São Paulo. Destinamos cerca de R\$ 5 milhões para a aquisição e entrega de quase 62 mil cestas básicas e kits de higiene em 12 localidades da região.

O êxito dessa ação possibilitou parceria com alguns dos nossos clientes para o desenvolvimento de outras campanhas. Mais de 6 mil famílias localizadas em áreas de alta vulnerabilidade de São Paulo, do Espírito Santo e de Manaus foram beneficiadas. Em função de nossa expertise no relacionamento com as populações vizinhas às faixas de dutos, mapeamos as localidades e realizamos a necessária articulação para a entrega das doações.

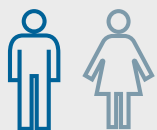
Já a Campanha de Voluntariado de Enfrentamento à Covid-19, parceria entre a Transpetro e a Petrobras, arrecadou entre os colaboradores das duas empresas quase 21 toneladas de alimentos, distribuídos em 16 localidades nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas, Espírito Santo, Bahia, Sergipe e Ceará.



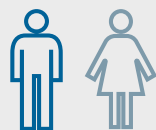
PROJETO FAIXA LIMPA

O Projeto Faixa Limpa, na Grande São Paulo, também precisou se reinventar em 2020. A área de atuação envolve 53 localidades de seis cidades ao longo da Faixa de Dutos do Obati (Barueri, São Paulo, Osasco, Taboão da Serra, Diadema, Santo André e São Bernardo do Campo), que atravessa áreas densamente povoadas e carentes. Ao todo, realizamos 160 atividades, com destaque para duas hortas (com 19 mil pés de hortaliças colhidos) e uma cooperativa de artesanato.

Todas essas ações do projeto envolveram diretamente cerca de 1.500 moradores. As ações de conscientização nas mídias sociais chegaram a 414.923 pessoas.



1.500
moradores
envolvidos
diretamente com o
Projeto Faixa Limpa



414.923
pessoas
Alcançadas com as ações
de conscientização nas
mídias sociais



CINE TRANSPETRO

O projeto Cine Transpetro nas Comunidades, com sessões *on-line*, contemplou 1.802 alunos e professores cadastrados de escolas na Bahia, Ceará e Santa Catarina.

Mantivemos também um relacionamento permanente com os veículos de imprensa. Para isso, contamos com uma equipe dedicada, em tempo integral, que atua conforme as diretrizes de comunicação da Petrobras. Em 2020 atendemos a 108 veículos de imprensa locais, regionais, nacionais e internacionais.

O diálogo com nossos públicos de interesse também foi realizado por meio da nossa Ouvidoria-Geral, que disponibiliza canais específicos para o recebimento de reclamações, sugestões, denúncias e pedidos de informação.



CAPITAL NATURAL

Reforçamos nosso compromisso de operar de forma ambientalmente responsável. Para isso, concluímos no decorrer de 2020 processos que culminaram na emissão de importantes licenças e autorizações ambientais.

Entre elas, destacamos o cumprimento integral do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) do Terminal Aquaviário da Baía da Ilha Grande (Tebig) e a obtenção da Licença Unificada de Operação, que reúne as licenças anteriores do Emissário, da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), de movimentação e armazenagem de petróleo e seus derivados, além do transbordo a contrabordo entre navios atracados.

A fim de aprimorar nossos processos, realizamos eventos *on-line* para compartilhar informações acerca de temas ambientais importantes para nossas atividades, como o *webinar* Gestão de Resíduos na Era da Transformação Digital. O encontro reuniu os CEOs de outras empresas, que apresentaram suas experiências de transformação de resíduos em oportunidade de negócio via aplicativos e os ganhos proporcionados por essas novas tecnologias para a sociedade e o meio ambiente.

2020 O ANO DA BIODIVERSIDADE

Data: 5 de junho
Horário: 10 horas
(Webinar)

O Dia Mundial do Meio Ambiente em 2020 reforça a importância de cuidarmos da biodiversidade, a base essencial para a manutenção da vida na Terra e o desenvolvimento humano.

O evento terá a participação da **Fundação Florestal**, que administra Unidades de Conservação do Estado de São Paulo. Dentre elas, o Parque Estadual da Serra do Mar, onde estão inseridos alguns ativos operados pela Transpetro, como os sistemas de dutos OSSP, Osplan e Osbat, e a Estação de Rio Pardo.

O link será enviado na véspera do evento.

Participe! 



BOTOS-CINZA E OUTROS CETÁCEOS DAS BAÍAS DE ILHA GRANDE E DE SEPETIBA

Venha participar da apresentação do **Programa de Conservação dos Botos-Cinza (*Sotalia Guianensis*) e Outros Cetáceos das Baías de Ilha Grande e de Sepetiba: Proteção, Educação Ambiental e Avaliação de Riscos**, realizado através do convênio entre a Transpetro, a Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa (ACPNR) e o INEA, com interveniência da UERJ.

**Dia 8 de outubro
de 10h30 às 11h30**

O link do Webinar e programação completa serão divulgadas posteriormente.

Com relação à biodiversidade, concluímos, em agosto, o Programa de Conservação do Boto Cinza e Outros Cetáceos das Baías da Ilha Grande e de Sepetiba. O convênio executado em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (Inea/RJ) e a Fundação Noel Rosa (Uerj) identificou o perfil, os hábitos e os comportamentos desse grupo de animais marinhos típicos da região. A iniciativa é fruto de compromissos assumidos pela companhia após incidente ocorrido em 2015 na região das baías da Ilha Grande e de Sepetiba, que se reverteu graças às suas múltiplas descobertas, em um legado para a continuação de pesquisas sobre a vida marinha na região. O programa reforça o nosso compromisso socioambiental.

Outro compromisso assumido foi apoiar o Projeto de Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro de Monsuaba, em Angra dos Reis/RJ. O projeto é fruto de convênio celebrado com a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (RJ) e consiste na recuperação do sistema de esgotamento existente e complementação da malha coletora de esgoto, bem como a ampliação para 8.500 pessoas da capacidade da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). O objetivo é tratar 100% do esgoto produzido na região com vistas à recuperação ambiental dos córregos e praias e do ambiente marinho da Baía da Ilha Grande e, dessa forma, aprimorar diretamente os índices de qualidade de vida da população local, proporcionando desenvolvimento social e econômico à região.

Destacamos também o convênio desenvolvido com a Fundação Florestal do Estado de São Paulo, que prevê melhoria do controle de acesso e das condições de proteção ambiental. Para isso, promovemos ações de apoio e incremento aos programas de proteção, uso público e interação socioambiental do Parque Estadual da Serra do Mar (PESM).

Implantamos ainda Planos de Manejo de Fauna, que definiram procedimentos para captura, transporte, controle, reabilitação, soltura e destinação de animais encontrados na área interna das unidades operacionais e administrativas, o que nos permitiu uma redução de riscos e impactos à biodiversidade provenientes de nossas atividades.

Nas ações de Transformação Digital, implantamos o Sistema de Estudos de Riscos de Processos (Serp). Essa ferramenta possibilita o pleno acesso aos estudos de riscos existentes, viabiliza a sistemática de aprovação e gerenciamento da implementação das recomendações geradas e, por fim, permite o registro da sistemática de reavaliação periódica dos estudos. A adoção do Serp na Transpetro tornou o gerenciamento de riscos operacionais relacionados à SMS mais efetivo, trazendo maior segurança operacional para os processos da companhia.

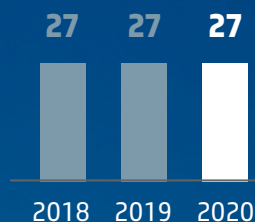
Uma das nossas missões é atuar com responsabilidade ambiental e social. Para tanto, mantemos diálogo permanente com órgãos ambientais para atender os compromissos e condicionantes de nossas licenças, criando fóruns de discussão sobre as melhores práticas para controle, prevenção e mitigação de impactos ambientais. Por meio de negociações técnicas e transparentes com órgãos ambientais, análises de monitoramentos e revisão de estudos ambientais, geramos uma economia de aproximadamente R\$ 34 milhões com a revisão de condicionantes, sem comprometer o controle e a qualidade do meio ambiente.



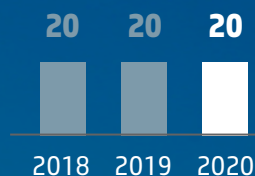
CAPITAL PRODUTIVO

Dutos e Terminais

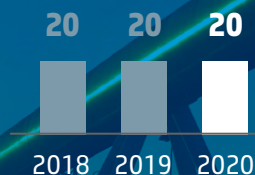
Número de terminais aquaviários



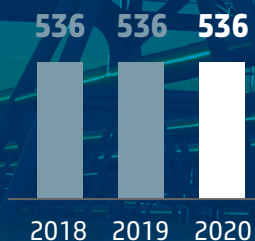
Número de terminais terrestres



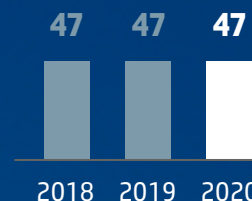
Número de bases de carregamento rodoviário



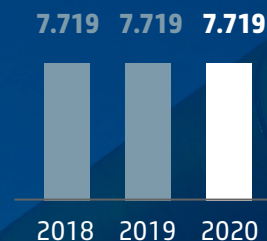
Número de tanques de petróleo, derivados e etanol



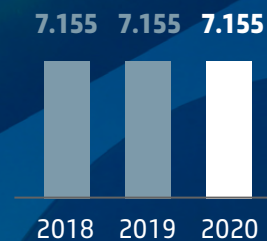
Número de esferas de GLP



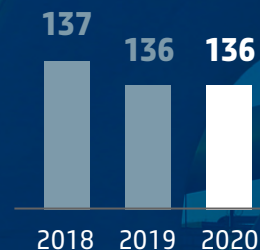
Oleodutos (km)



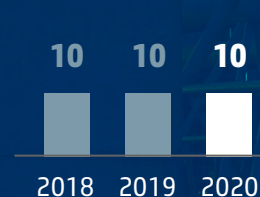
Gasodutos (km)



Número de pontos de entrega de gás natural

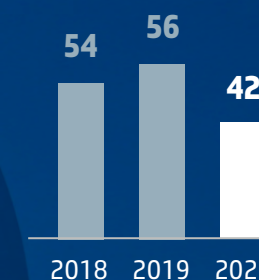


Número de estações de compressão de gás natural



Transporte Marítimo

Número de navios em operação



* Não consideramos os três navios da Petrobras em processo de alienação sob contrato de manutenção com a Transpetro.

Capacidade da frota em operação

(em milhões de toneladas de porte bruto)



CAPITAL PRODUTIVO

INVESTIMENTOS

Merecem destaque os investimentos em manutenção da infraestrutura, tanto no segmento de Dutos e Terminais quanto de Transporte Marítimo, garantindo a integridade dos nossos ativos e instalações e o prolongamento de sua vida útil, resultando no aumento da segurança das operações e na melhoria da produtividade.

Em Dutos e Terminais, o destaque fica para as manutenções de 23 tanques e seis esferas, além de melhorias realizadas no Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL), por meio de projetos de automação. Já no Transporte Marítimo, os investimentos principais foram em três navios da frota que concluíram docagens em estaleiros no exterior e outros 12, que receberam manutenção subaquática.

Em 2020 realizamos R\$ 280 milhões em investimentos, montante próximo do realizado em 2019 desconsiderando os valores destinados à aquisição de navios, conforme detalhado a seguir:

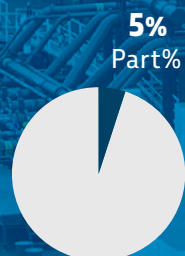
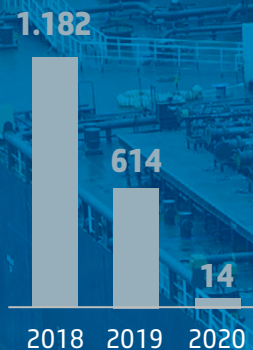


CAPITAL PRODUTIVO

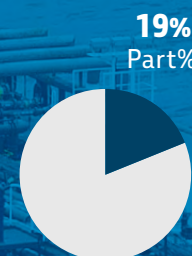
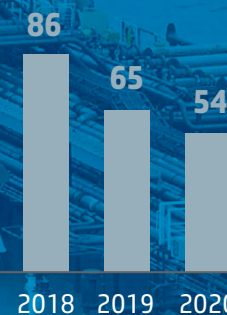
Investimentos

(em milhões de reais)

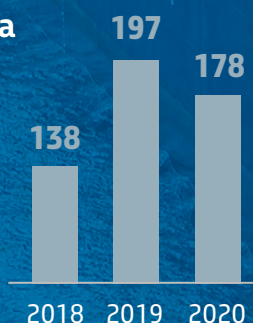
Construção de navios no país



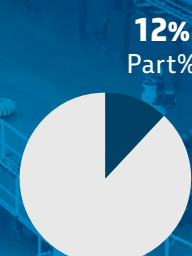
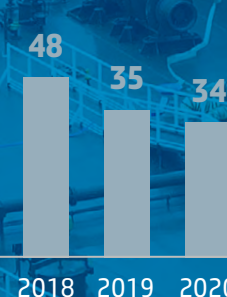
Docagem de navios



Infraestrutura de dutos e terminais



Outros investimentos



Total de Investimentos



CAPITAL FINANCEIRO

Nosso capital financeiro é composto pelos recursos financeiros disponíveis, sejam próprios ou de terceiros, alocados para nossa atividade produtiva.

ENDIVIDAMENTO

Com a queda das taxas de juros no mercado brasileiro e a consequente redução da atratividade das condições ofertadas pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM), em janeiro de 2020 fizemos a quitação dos contratos de financiamento de seis navios gaseiros. A liquidação antecipada desses contratos faz parte de um processo de gestão de dívidas e otimização do caixa da Transpetro.

Previmos em nosso plano estratégico 2021-2025 a quitação dos financiamentos das demais embarcações, desde que mantidas as premissas de continuidade das taxas de juros em patamares abaixo dos financiamentos contratados e de disponibilidade de caixa.

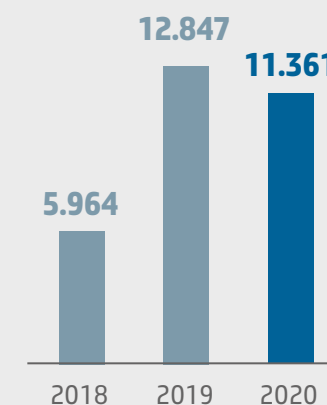
Desde 2019, adotamos os requerimentos contidos no *CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, análogo ao IFRS 16 – Leases*, eliminando a distinção na classificação contábil entre os arrendamen-

tos mercantis financeiros e operacionais. Contabilmente, isso representou um incremento de R\$ 6 bilhões em nosso endividamento bruto naquele ano, principalmente pelos contratos de arrendamento de oleodutos e terminais e de afretamento de navios em BCP (Bareboat Charter Party), sem alterar a geração de caixa da companhia.



Endividamento Bruto

(em milhões de reais)



Para mais informações sobre o perfil da nossa dívida, veja a nota explicativa 20 – Financiamentos, das Demonstrações Financeiras.

GERAÇÃO DE CAIXA

Alcançamos em 2020 um fluxo de caixa operacional de R\$ 4,2 bilhões que, subtraindo os investimentos realizados, possibilitaram à companhia um fluxo de caixa livre de R\$ 3,92 bilhões no exercício. Com isso, nossas disponibilidades ajustadas (caixa e equivalentes de caixa, considerando os valores aplicados em títulos e valores mobi-

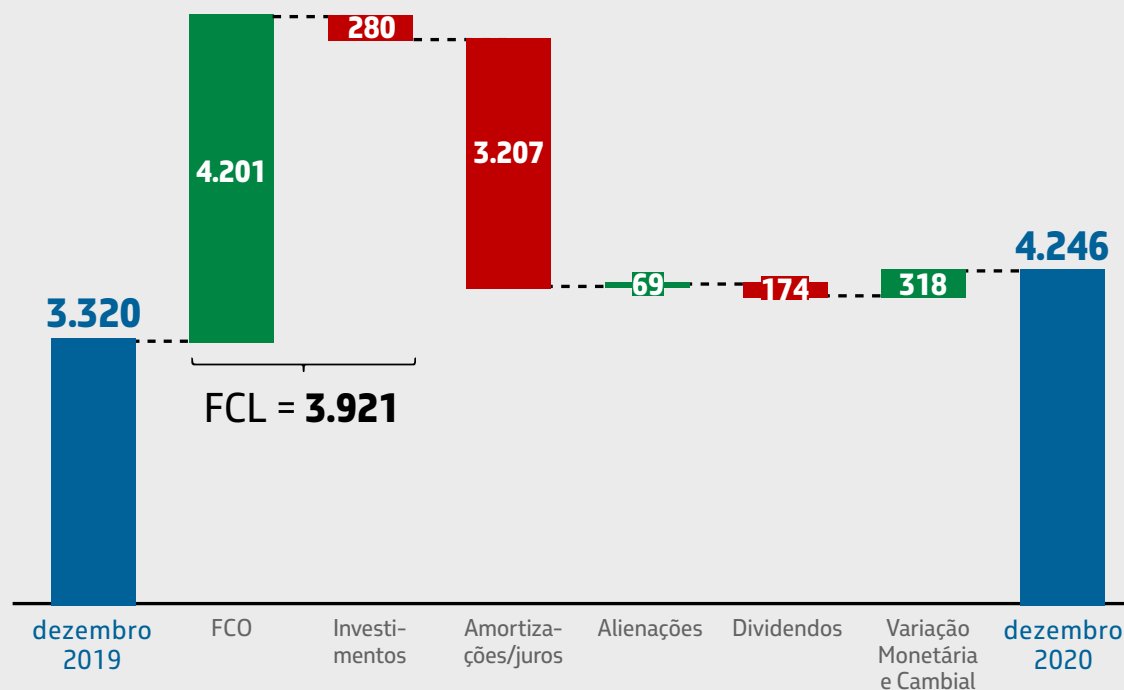
liários de curto prazo) atingiram o saldo de R\$ 4,25 bilhões ao fim de 2020, um incremento substancial quando comparado ao saldo de R\$ 3,32 bilhões registrado em dezembro de 2019. Esses valores contemplam também o caixa de nossa subsidiária na Holanda, a TI BV, convertido em moeda nacional.



Variação das Disponibilidades

(em milhões de reais)

FCO - Fluxo de Caixa Operacional
FCL - Fluxo de Caixa Livre (FCO - Investimentos)



RISCOS

MAPEAMENTO DE RISCOS EMPRESARIAIS (MARE)

No início de 2020, concluímos o novo Mapa de Riscos Empresariais da Transpetro (Mare), com a consolidação de 241 cenários, distribuídos em 30 riscos empresariais. O mapeamento foi validado pelo Comitê de Riscos e divulgado para toda a companhia.

Implementamos o processo do Mare contínuo, que consiste em um modelo vivo de monitoramento permanente dos cenários de riscos, que são revisitados à medida que surjam novas ameaças ou informações passíveis de criar novos riscos ou mesmo alterar os existentes.

Dentro desse conceito de monitoramento contínuo, realizamos em junho, em conjunto com a área de saúde, a identificação de 32 novos cenários de riscos relacionados à atual pandemia da Covid-19 e dos potenciais desdobramentos.

Todos os cenários são acompanhados pelos donos dos riscos e seus planos de ação são monitorados pela área de Risco da companhia.



RISCOS ESTRATÉGICOS

PE 2021-2025

No último ano, o mundo e a companhia passaram por uma grande transformação e foi necessário revisitar o rol de Riscos Estratégicos para que refletissem de forma mais adequada o cenário atual e a visão de futuro da nova administração.

Nesse contexto, realizamos a Pesquisa de Percepção de Riscos Estratégicos da Alta Administração, que representou o alicerce da construção do processo, posteriormente aprovado pela Diretoria Executiva juntamente com o Plano Estratégico 2021-2025. Dessa forma, estabelecemos a seguinte lista de Riscos Estratégicos que serão monitorados e reportados periodicamente à Alta Administração:

Riscos Estratégicos



Desinvestimento PB e dificuldade de adaptação ao ambiente competitivo



Derivação clandestina com danos à vida e ao meio ambiente



Acidentes operacionais com danos à vida e ao meio ambiente



Alterações legais e regulatórias



Frustração das metas de receita



Segurança Cibernética



Mudança no perfil da matriz de transporte e energética



Perda de competências e conhecimentos críticos



Agravamento da pandemia provocada pelo covid-19



Fraude e corrupção em contratos

CAPÍTULO

4

Contexto Externo

AMBIENTE EXTERNO

O ano de 2020 começou com as atenções mundiais voltadas para a China. O primeiro caso de Covid-19 foi reportado em Wuhan, na província chinesa de Hubei, em dezembro de 2019.

A partir de então, os casos começaram a se espalhar rapidamente pelo mundo: primeiro pelo continente asiático e, depois, por outros países. No fim de fevereiro, o governo brasileiro confirmou o primeiro caso no país. Em março, Itália, Alemanha, França e Reino Unido decretavam o *lockdown*, enquanto a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificava o surto da doença como pandemia.

Paralelamente, nos primeiros meses do ano, Arábia Saudita e Rússia, dois dos principais países produtores de petróleo, começaram uma guerra comercial, aumentando gradativamente a produção e provocando uma sobreoferta global da *commodity*. Esse efeito, combinado com a queda na demanda global por conta da pandemia, derrubou os preços do petróleo, levando a indústria à maior crise de sua história. O barril do petróleo tipo Brent, que nos primeiros dias de janeiro estava cotado em aproximadamente US\$ 68, chegou ao fim de março abaixo

dos US\$ 23, o menor patamar em 18 anos. Países como China e Índia aproveitaram os preços baixos para reforçar suas reservas estratégicas e *trading companies* passaram a armazenar petróleo e derivados em navios, dada a sobreoferta de produto e a baixa demanda no mercado mundial.

Em 20 de abril, os contratos futuros referentes a maio do *West Texas Intermediate* (WTI) chegaram a ser negociados abaixo de US\$ 37 negativos por barril, pois não havia espaço disponível para entrega física no hub de *Cushing, Oklahoma*, principal centro de armazenagem de petróleo dos Estados Unidos.

Como resposta a esse cenário desafiador, diversas empresas de óleo e gás no mundo anunciaram cortes entre 10% a 50% nos investimentos para 2020 e empresas de *shale* nos EUA decretaram falência. Diante da crise sem precedentes, e após diversas discussões, os membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), liderados pela Arábia Saudita e a Rússia, finalmente chegaram a um acordo para a realização de cortes na produção de petróleo a partir de maio. Esses cortes, somados a sinais de reaquecimento da economia global, principalmente pela retomada da atividade econômica na China e o fim do isolamento na Europa e em outros países, impulsionaram os preços do

petróleo no fim do primeiro semestre. O barril do Brent fechou o ano negociado acima dos US\$ 50.

No segmento de transporte marítimo, o cenário internacional de 2020 mostrou grande variação no valor dos fretes de navios, com alta significativa no primeiro semestre e baixa no segundo semestre. A queda sem precedentes dos preços do petróleo, por conta dos episódios relatados no início deste capítulo, ocasionou elevação dos fretes, devido à grande procura no mercado por armazenagem flutuante. Todas as classes de petroleiros tiveram aumento de fretes no primeiro semestre, sendo que a maior variação ocorreu com navios de maior porte, chamados de *Very Large Crude Carriers* (VLCCs), que atingiram valores de fretes até dez vezes maiores no mercado à vista, conhecido como spot. Já no segundo semestre, com o início da recuperação dos preços do petróleo, os valores de fretes caíram, retornando a patamares pré-pandemia.

No Brasil, a demanda por derivados de petróleo teve seu pior momento em abril, por conta das medidas de isolamento social adotadas para conter a disseminação do coronavírus, principalmente a restrição à mobilidade. As vendas de gasolina pelas companhias distribuidoras tiveram queda de 28% em relação ao mesmo mês de 2019. No acumulado do ano, a demanda por gasolina reduziu 6% em relação a 2019. O

etanol hidratado, concorrente da gasolina, foi ainda mais afetado. Com a queda do preço do barril de petróleo, o derivado de petróleo, com preços atrelados ao mercado internacional, ganhou competitividade frente ao biocombustível, que teve queda de 15% nas vendas no ano.

O querosene de aviação (QAV) foi o derivado mais afetado pela pandemia, devido às restrições a viagens aéreas nacionais e internacionais. Em abril, a demanda por QAV despencou impressionantes 85% em relação ao mesmo mês de 2019. Mesmo com a retomada parcial da demanda pelo transporte aéreo, a perda acumulada em 2020 chegou a 49%. O óleo diesel, utilizado em grande escala no transporte rodoviário de mercadorias, foi menos afetado, tendo queda de apenas 14% em abril em comparação com o mesmo mês de 2019. No acumulado do ano, a demanda por diesel teve crescimento de 0,3%, quando comparado com 2019, impulsionado pelas safras recordes de soja e milho.

Mesmo em um ano marcado por adversidades, a produção total de derivados pelas refinarias no Brasil apresentou alta de 3% em relação a 2019, com destaque para o óleo combustível (OC). A produção do derivado cresceu 46% em 2020. A Petrobras exportou 1,11 milhão de toneladas de OC em maio, superando em 10% o recorde anterior, de fevereiro. Em 1º de janeiro de 2020, entrou em vigor a nova especi-

cação mundial dos combustíveis marítimos (IMO 2020), que reduziu de 3,5% para 0,5% o limite de teor de enxofre no OC, o que tem gerado uma oportunidade para o óleo combustível brasileiro e para o petróleo produzido no pré-sal.

As importações de gasolina recuaram 18% em relação a 2019. Já as importações de diesel tiveram queda de 8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O porto brasileiro que mais recebeu importações desses derivados foi Santos, seguido por Itaquí, Paranaguá e Suape.

A produção nacional de petróleo cresceu 6% em 2020. Em um ano de forte retração econômica, a carga processada também cresceu, porém em proporção inferior (1,5%), criando oportunidade para que o Brasil aumentasse o volume de exportação em 17% em relação a 2019. O destino da maior parte desse petróleo exportado foi a China (58%). Em setembro, o Brasil ultrapassou o Iraque e tornou-se o terceiro maior fornecedor de petróleo para o país asiático, atrás apenas da Arábia Saudita e da Rússia.

O Brasil passa, nos últimos anos, por transformações no ambiente regulatório que trazem desafios e oportunidades para a Transpetro. Em novembro, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) promoveu audiência pública em atendimento à Portaria nº 251/2000, que regula o livre acesso a terminais portuários, como parte das recomendações de aumento de competitividade da iniciativa Abastece Brasil.

A audiência contou com a participação da Transpetro e diversos agentes dos segmentos de logística, distribuição e produção de petróleo e derivados. A nova Lei do Gás, fruto das iniciativas Gás para Crescer e Novo Mercado de Gás e que tem como objetivos a ampliação da competição e atração de investimentos no setor de gás natural, foi aprovada na Câmara dos Deputados. O texto, porém, sofreu modificações no Senado e retornou à Câmara em dezembro para nova votação. Também em dezembro a Câmara dos Deputados aprovou o texto do projeto de lei que cria a BR do Mar, com o objetivo de ampliar a navegação entre portos nacionais e reduzir a dependência pelo transporte rodoviário no país, o que pode trazer novas oportunidades para a Transpetro no segmento de cabotagem. O texto seguiu para análise do Senado Federal.

CAPÍTULO

5

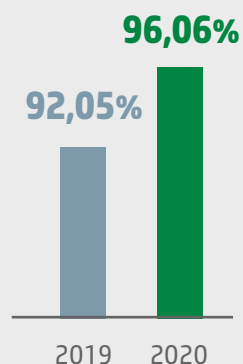
Desempenho dos Negócios

DUTOS E TERMINAIS



Indicadores de Performance

Controle de Eficiência dos Terminais (CET)



DESTAQUES 2020 E DESEMPENHO DO NEGÓCIO

O cenário previsto inicialmente para o ano foi alterado significativamente com a pandemia. A perspectiva passou a ser de redução em 26 milhões de metros cúbicos de petróleo e derivados em relação à movimentação de 2019. Entretanto, apesar da crise econômica mundial, encerramos 2020 com movimentação de petróleo e derivados em nossos terminais e oleodutos ligeiramente acima do registrado no ano anterior. De janeiro a dezembro, movimentamos 568.455.175 m³, resultado 0,2 % superior ao montante alcançado em 2019.

O indicador de Controle de Eficiência dos Terminais (CET), que mede a eficiência da Transpetro nas operações de carga e descarga de navios de petróleo e derivados nos terminais, fechou o ano em 96,06%, apresentando resultado melhor que o registrado no ano anterior. Esse desempenho reflete nosso compromisso contínuo com a otimização dos processos, com foco em ações estruturantes, automação, confiabilidade e racionalização de modelos, permitindo maior eficiência operacional e redução do tempo consumido em atividades pré e pós-operação e a estadia dos navios nos terminais.

Alcançamos diversos recordes históricos de movimentação em nossas unidades, sobretudo em maio. Nesse mês, o Terminal Aquaviário de Madre de Deus (Temadre) apresentou resultados expressivos. A unidade registrou sua maior movimentação desde 2015, com o volume de 2,783 milhões de metros cúbicos e o recorde histórico na movimentação de óleos combustíveis, com o volume de 545.378 metros cúbicos. No somatório dos cinco primeiros meses do ano, o terminal chegou à marca de 2,542 milhões de m³, desempenho 33,5% melhor se comparado com o mesmo período do ano passado.

Em maio também o Terminal Aquaviário de Suape (PE) conquistou dois recordes históricos. O primeiro, o de volume de produtos movimenta-

dos, com a marca de 2,167 milhões de m³, que superou o recorde anterior verificado em fevereiro de 2020. A segunda marca foi a superação do número de operações *ship to ship* (transbordo a contrabordo). Com as 33 movimentações registradas, ultrapassou o recorde anterior de 32, alcançado em abril do mesmo ano. Os principais produtos operados nessa modalidade foram o gás liquefeito de petróleo (GLP), conhecido como gás de cozinha; óleo combustível com destinação exclusiva à exportação (Ocex) e petróleo.

O Terminal de Santos também confirmou sua importância estratégica na cadeia logística de petróleo e derivados. Em maio, a unidade registrou movimentação total de 850.933 m³, a maior desde setembro de 2016, quando alcançou a marca de 906.421 m³. Um dos destaques foi a movimentação de 181.132 toneladas de *bunker* (combustível para navios), o melhor resultado dos últimos três anos. O desempenho envolveu oito operações de carregamento de navio abastecedor e 98 carregamentos de barcas, com o fornecimento de combustível a 253 navios atracados no porto. O terminal movimentou praticamente 43% do volume total de *bunker* da Petrobras.

Outra marca importante foi a movimentação de 248.096 m³ de produtos escuros, o melhor desempenho alcançado pelo Terminal de Santos

desde 2015. Destacamos que alcançamos esse resultado atendendo à nova especificação mundial de enxofre nos óleos combustíveis marítimos desde outubro de 2019.

Todos esses resultados contribuíram e foram essenciais para que a Petrobras atingisse, em maio, seu recorde de exportação de óleos combustíveis, fato amplamente divulgado ao mercado. O trabalho integrado entre as áreas de programação da Transpetro e da Petrobras, a eficiência operacional dos terminais e a atuação de equipes altamente especializadas de assessoria náutica nas operações de transbordo estão entre as principais razões para o sucesso nas operações com óleos combustíveis.

No sentido de aprimorar a tecnologia e a infraestrutura para integração dos processos logísticos, o Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) iniciou em abril a operação remota dos dutos de entrega de etanol no Terminal de Paulínia, ligado à Refinaria de Paulínia (Replan/SP); assumiu em agosto as operações remotas de tanques de petróleo da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar/PR) e em Guararema (SP); e iniciou em outubro as operações remotas de tanques de petróleo da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap/RS). Essas ações estão alinhadas com o Planejamento Estratégico da companhia e visam atender às

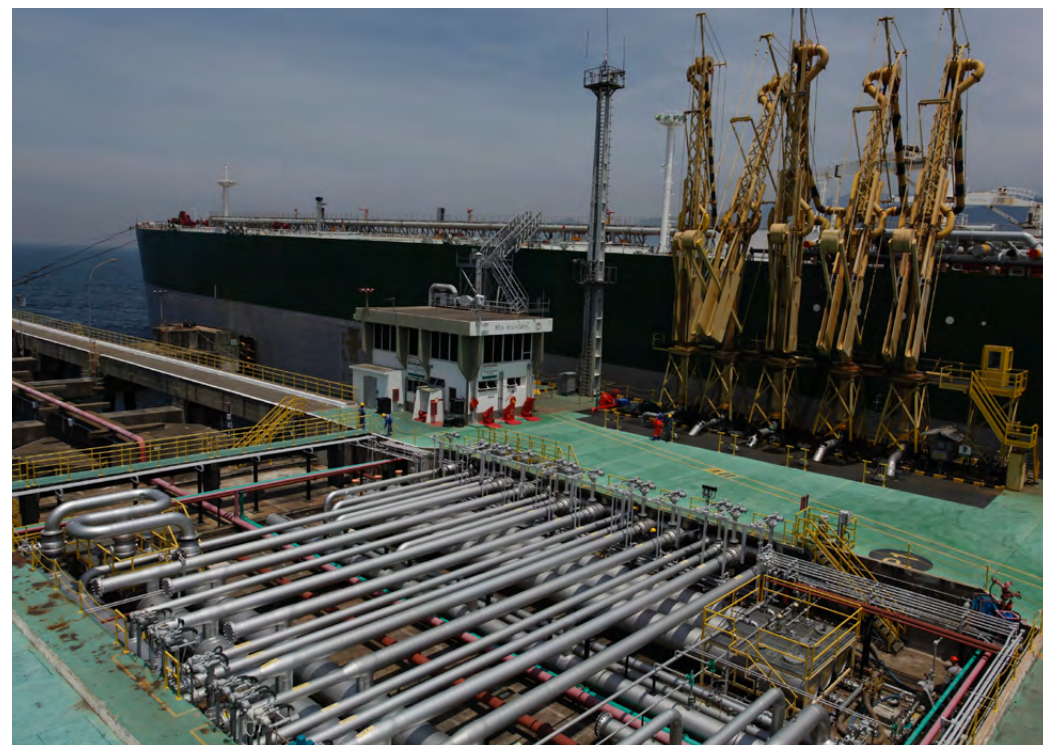
necessidades dos clientes de forma segura, flexível (operação 24 horas), rentável e integrada, com responsabilidade social e ambiental, no transporte e armazenamento de petróleo, derivados, gás, petroquímicos e biocombustíveis, contribuindo para o desenvolvimento do país.

Com relação às ações de eficiência e otimização, automatizamos e modernizamos as instalações da Base de Distribuição de Guarulhos (Baguar) por meio de novos sistemas de carregamento de caminhões-tanque; automatizamos os sistemas de bombeio para distribuidoras em São Caetano do Sul e primeirizamos a manutenção de equipamentos, que passou a ser realizada por empregados próprios nos Terminais do Centro-Oeste e apresentou grandes avanços nos Terminais do Sul.

Em 2020 foi concedida à Transpetro a Licença Unificada de Operação do Terminal Aquaviário da Baía da Ilha Grande (Tebig), localizado em Angra dos Reis (RJ). A concessão do documento único para a unidade operacional representa ganhos significativos para a companhia, como a economia gerada com a otimização das condicionantes de monitoramento ambiental, que agora concentram-se em única licença. O Tebig é peça fundamental na engrenagem que viabiliza o transporte marítimo no Brasil e as atividades de exportação da Petrobras. Com capacidade total de armazenagem de 1.018.255 m³, o terminal transporta petróleo e, por

meio da importação ou da cabotagem, atende as refinarias de Duque de Caxias (Reduc/RJ) e Gabriel Passos (Regap/MG).

Em busca da ampliação da nossa carteira de negócios e do aumento da produtividade, realizamos operações inéditas em nossas unidades, confirmando nossa capacidade de oferecer novas soluções logísticas ao mercado. Destacam-se as seguintes operações:



- **Movimentação de GLP refrigerado no Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR/ES)** - O sistema para armazenar e movimentar o GLP permite à unidade capixaba operar com capacidade máxima de tancagem e aumenta a flexibilidade das atividades da companhia com mais uma opção de logística, num período crítico em que a demanda por GLP está aquecida devido ao distanciamento social imposto pelo enfrentamento da Covid-19. O GLP que chega ao TABR atende a todo o Espírito Santo e o excedente é transportado por navios para outros estados.
- **Operação de Cabotagem de Diesel S-10 produzido na Reduc e Operação de abastecimento e carga de embarcações de apoio, ambas no Terminal Aquaviário da Baía de Guanabara (TABG/RJ)** - Essas ações, que surgem como alternativa logística e exigem alta confiabilidade das instalações, otimizam as atividades executadas no terminal, pois aumentam o escoamento de derivados nos píeres e, conseqüentemente, sua taxa de utilização. Com isso, elevam a movimentação de produtos e a receita operacional.
- **Operação da nova unidade da Raízen no Porto de Itaqui** - O Terminal de São Luís (MA) realizou, em julho, a primeira descarga de navio de terceiros para o novo Terminal 02 da Raízen, locali-

zado no Porto de Itaqui. A operação fortalece a parceria da companhia com os clientes e reafirma o posicionamento protagonista nesse importante porto público do Maranhão, que possui localização estratégica.

Na mesma perspectiva de crescimento, nossas unidades realizaram em 2020 mais de 500 operações de transbordo a contrabordo (*Ship to Ship*), 200 delas movimentaram petróleo para exportação. Os números expressivos colocaram a companhia na condição de maior operadora de *Ship to Ship* do país. Cabe destacar que, em 27 de agosto, o Temadre se integrou ao grupo de unidades da companhia aptas a realizar essas operações. Com mais esse marco, junta-se aos terminais de Angra dos Reis (RJ), São Sebastião (SP) e Suape (PE) na movimentação de produtos diretamente de um navio a outro.

Diante de todas as mudanças que nos foram impostas, a companhia mostrou resiliência e buscou se adequar à realidade do mercado. Com uma nova estrutura para fortalecimento das unidades de negócio, empenhamos todos os esforços necessários à redução de custos, aumento de eficiência e otimização de processos – sem perder de vista a segurança e a integridade das operações.

TRANSPORTE MARÍTIMO

O ano de 2020 trouxe grandes desafios para nossas equipes, com ações estruturantes de melhoria de gestão de portfólio, tripulações, manutenção, docagem e operação, mostrando grande evolução na segurança, confiabilidade e eficiência da frota. Observa-se maior adequação às melhores práticas da indústria de *shipping*, gerando resultados positivos nos indicadores de segurança, disponibilidade e idade média da frota.

A capacidade de transporte da nossa frota de navios é de 4,03 milhões de toneladas de porte bruto. Movimentamos petróleo, seus derivados e gás liquefeito de petróleo (GLP), seja por cabotagem ou navegação de longo curso, em atendimento às demandas de nossos clientes. Em 2020 os nossos navios movimentaram cerca de 86 milhões de m³ de petróleo e derivados, cerca de 37% da carga movimentada por via marítima pela Petrobras, contribuindo significativamente para o recorde de exportação de petróleo alcançado pela Petrobras em 2020, ao realizarmos cerca de 42% das cargas petróleo do grupo. No total, realizamos 2.604 operações, uma média de 249 por mês.

Nossos pilares em 2020 foram segurança, integridade, competitividade, confiabilidade e soluções técnicas integradas. Tudo isso envolvendo soluções de alto valor agregado e elevada competência técnica para produtos logísticos adequados à demanda de nossos clientes.

Com muita gestão e mudança cultural, suportado pela grande competência técnica de nossas equipes, estamos observando evolução considerável nos nossos indicadores de eficiência, segurança e meio ambiente, como o Índice de Disponibilidade Operacional (IDO) e a TAR.

OWNERSHIP E ACCOUNTABILITY

Baseada nas premissas de senso de propriedade (*ownership*) e responsabilidade (*accountability*), e em linha com a reestruturação realizada pela companhia em 2020, reforçamos em nossa estrutura o conceito de unidade de negócio, em alinhamento com as práticas de mercado. Nossa estrutura passou a ser composta por duas gerências executivas operacionais com focos distintos: frota própria e afretada. Cada uma delas integra as atividades de operação, manutenção e logística de embarque e desembarque de suas unidades de negócio, visando à melhor distribuição dos ativos e otimização de processos.

Aprimoramos a estrutura organizacional de operação, evidenciando os segmentos de cabotagem, longo curso e alívio da produção, de acordo com as especificidades do tipo de trade. Essa especialização por trade potencializa os ganhos de escala e foca nas questões específicas de cada parte da frota, no Brasil e no exterior, na busca por soluções otimizadas para cada operação.

Nessa perspectiva, aprimoramos o foco na eficiência operacional, com estrutura dedicada à gestão da complexa cadeia de suprimentos (*supply chain*) de extensão mundial, à busca de modernas tecnologias de manutenção e ao monitoramento e implantação de novas soluções de eficiência energética ligadas à indústria naval. O objetivo é reduzir as emissões e o consumo de combustível da nossa frota, de modo a atender aos desafios da *International Maritime Organization* (IMO) 2030 e 2050, que visam ao desenvolvimento de soluções ambientalmente adequadas e economicamente viáveis.

Com vistas ao aumento da nossa participação no mercado e ao oferecimento de soluções logísticas integradas, nós nos estruturamos para o desenvolvimento e implantação de novos produtos logísticos aquaviários, atuando em total integração com a área de Dutos e Terminais.

O processo de reestruturação da companhia propiciou a otimização da logística de embarque e desembarque da tripulação, com o desenvolvimento do Programa de Tripulação Fixa (Trifix).

REPOSICIONAMENTO DA TIBV PARA OS DESAFIOS DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Como parte de nossa revisão estratégica, estamos avaliando a reestruturação do modelo de negócios da nossa subsidiária TI BV (Transpetro International B.V.) para ser uma das alavancas de crescimento previstas no ciclo do nosso PE 2021-2025.

Essa transformação visa aumentar a capacidade operacional da subsidiária, de modo a aproveitar a sua localização geográfica favorável (Europa), reforçando nosso posicionamento no mercado de afretamento, em linha com as demandas da Petrobras e do mercado brasileiro de óleo e gás.

CUMPRIMENTO DE METAS

Os resultados obtidos pelo Transporte Marítimo em 2020, tanto na área de segurança quanto na área operacional, comprovam nossa capacidade para atingir as metas estabelecidas para a área de negó-

cio. Adotamos diversas medidas para o aumento da eficiência de nossos ativos, com destaque para o incremento da cultura e percepção de segurança de nossas equipes, que se refletiu positivamente na Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) e no Índice de Disponibilidade Operacional (IDO).

Esses indicadores avaliam a eficiência e a qualidade da nossa operação e manutenção, bem como os nossos cuidados com as pessoas e com o meio ambiente. Eles também nos orientam com relação aos ajustes estruturais e culturais necessários para uma contribuição ainda mais relevante ao alcance da meta de elevar a eficiência da frota.

Já o Índice de Disponibilidade Operacional evidencia ainda que nossos navios se encontram em plena operação, atendendo às programações solicitadas pelos clientes. Em 2020 o IDO refletiu o acerto de nossas iniciativas, com destaque para o Plano de Gestão da Frota, que avalia constantemente a condição dos navios e considera a incorporação de novas embarcações conforme as necessidades do mercado; o Plano de Alienação de Navios, que leva em consideração que embarcações mais antigas são mais propensas a danos e paradas *off-hire*; e o Plano de

Mitigação, voltado a aumentar ainda mais nossa confiabilidade operacional e preparar os navios para os desafios futuros.

PLANO DE ALIENAÇÃO

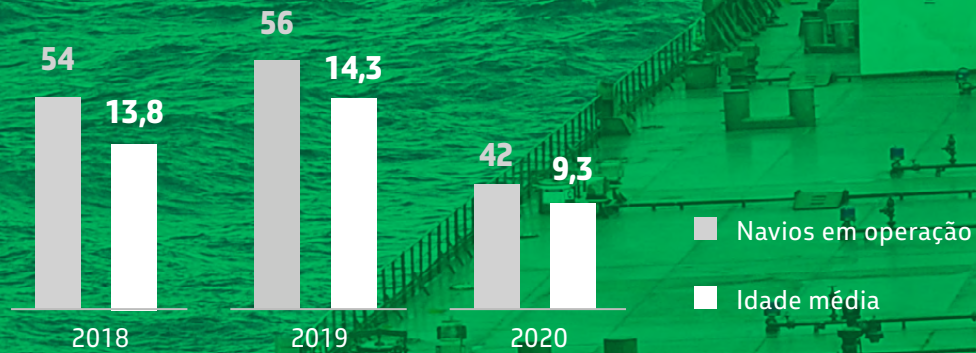
Desenvolvemos o Plano de Alienação de 2020 com base em análise de perspectivas técnicas, econômicas e na demanda de mercado. A fim de dispor de um panorama ideal para a tomada de decisões, consideramos o desempenho operacional das embarcações e estudos de viabilidade econômica. Com base nessas avaliações, identificamos a necessidade de alienar 13 navios, com 11 leilões concluídos em 2020. Os demais serão leiloados em 2021.

Além disso, o Conselho de Administração da Transpetro aprovou em 2020 os dois primeiros leilões de navios da nossa subsidiária *Transpetro International BV*. Em dezembro, ocorreu o leilão do navio *Cartola*, o primeiro realizado no exterior, com entrega na Indonésia.

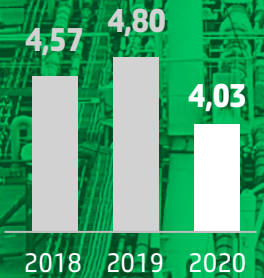
Como resultado global, iniciamos o ano de 2020 com 56 navios e terminamos com uma frota operacional de 42. Reduzimos a idade média de nossas embarcações de 14,3 para 9,3 anos no fim de 2020.

TRANSPORTE MARÍTIMO

Idade média e total de navios em operação em 31 de dezembro



Capacidade de novos navios (em milhões TPB)



DOCAGEM E INVESTIMENTO

Em 2020 a Transpetro realizou a docagem de quatro navios, três Suezmax e um Aframax, em estaleiros da China. Essas docagens foram impactadas pela pandemia da Covid-19 e postergadas para preservar a integridade de nossas equipes na fase inicial do surto da Covid-19 na China. Destaca-se que as docagens transcorreram em segurança e atenderam aos novos protocolos adotados para preservar as tripulações e evitar a contaminação na pandemia.

PLANO DE MITIGAÇÃO

Lançamos em 2020 o Plano de Mitigação, com foco no aumento da confiabilidade dos sistemas operacionais dos navios. A premissa principal do plano é a disponibilização de sobressalentes e a realização de manutenções previstas. A iniciativa demandou o aumento do dispêndio em manutenção e reparos das embarcações, que, por sua vez, trouxe como resultado a redução das paradas não programadas e o aumento da disponibilidade operacional da frota.

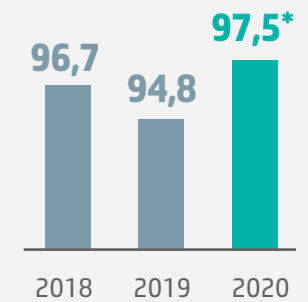
ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE OPERACIONAL (IDO)

Em 2020 a eficiência operacional da frota, representada pelo Índice de Disponibilidade Operacional (IDO), foi de 97,5, desconsiderando os casos relacionados à Covid-19.

O aumento significativo do IDO ao longo de 2020, com o alcance dos melhores resultados mensais dos últimos três anos, deve-se principalmente ao engajamento de nossas equipes com a disciplina operacional e à melhora significativa das manutenções planejadas e preditivas, em decorrência do Plano de Mitigação.

Índice de Disponibilidade Operacional (IDO)

* Desconsiderando casos relacionados à Covid-19



INSPEÇÕES DO PROGRAMA SIRE

Uma importante ferramenta de gestão para a melhoria contínua dos níveis de segurança e eficiência no transporte marítimo são as inspeções Sire. Trata-se de um critério internacional de inspeção de navios, elaborado e padronizado pela *Oil Companies International Marine Forum (Ocimf)*, que gera um diagnóstico detalhado sobre a qualificação técnica do navio e de sua tripulação. Os resultados são publicados no site da entidade, permitindo o acesso dos potenciais clientes ou

dos demandantes dos navios inspecionados. Em 2020 foram realizadas 43 inspeções nos navios da nossa frota.

Cabe ressaltar que realizamos a certificação de nossa frota de longo curso para operação em águas norte-americanas e renovamos os certificados com excelentes resultados nas inspeções.

SISTEMA DE GESTÃO DA FROTA (SGF)

O Sistema de Gestão da Frota (SGF) estabelece as diretrizes de operação, baseado nas melhores práticas internacionais de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS) e na experiência operacional de mais de 70 anos no mercado de óleo e gás nacional da antiga Frota Nacional de Petroleiros (Fronape) e da Transpetro.

NAVIO 1000

O Programa Navio 1000 é um dos nossos critérios mais completos de avaliação da performance dos navios e, portanto, do desempenho das tripulações. O objetivo é medir o desempenho da frota, buscando alinhamento com as boas práticas e indicadores utilizados no mercado de transporte marítimo internacional. O programa promove uma competição entre as embarcações, premiando os melhores resultados.

SIMULADOS DE EMERGÊNCIA

Como prescrito no Manual de Segurança do SGF, entre as diversas situações de emergência possíveis na operação dos navios, realizamos em nossa frota 2.303 simulados ao longo de 2020. Nossa Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) promoveu quatro simulados *Table-Top* e de comunicação e mobilização. O destaque foi o da *Gallagher Marine Systems* para renovação do certificado de navios que operam em águas norte-americanas, requisito exigido pela guarda costeira dos Estados Unidos da América. Nesses simulados, utilizamos a metodologia do *Incident Command System (ICS)*, adotada em toda a Petrobras.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Em 2020 alcançamos os maiores resultados financeiros da história da Transpetro. Esse desempenho se tornou possível pelo engajamento de toda a companhia para o alcance das metas do plano de resiliência, definido em caráter emergencial logo após o início da pandemia.



O plano contemplou ações de otimização e postergações de gastos e investimentos para mitigação dos efeitos da Covid-19 sobre o nosso resultado, principalmente pela perspectiva de frustração de receitas operacionais em consequência da redução dos níveis de demanda por derivados de petróleo.

Além de superarmos as metas definidas no plano, o incremento de receitas com outros serviços, como recordes nas operações de *ship to ship* de petróleo, transbordo de GLP e melhoria do índice de disponibilidade operacional da nossa frota, possibilitaram um incremento de 120% no lucro líquido e 16% no Ebitda ajustado, desconsiderando os efeitos não recorrentes no resultado, conforme demonstrado no quadro da página 58.

Adicionalmente à performance operacional, o resultado de 2020 foi impactado positivamente por itens não recorrentes que contribuíram para alcançarmos o lucro líquido de R\$ 1.314 milhões e Ebitda ajustado de R\$ 3.842 milhões. Tais itens, embora não tenham relação direta com a performance operacional de 2020, foram reconhecidos por meio de ações intensivas da administração para a conclusão de ações relacionadas a contingências ativas, sendo a principal delas a celebração de um acordo extrajudicial com a Logum para o encerramento de uma arbitragem com o recebimento de R\$ 436 milhões.

Esse desempenho teve efeito positivo em nossos indicadores financeiros definidos como métrica de performance em 2020: Dívida líquida sobre Ebitda ajustado, cujo índice de 1,85 correspondeu a uma redução de 51%, e Retorno sobre o Capital Empregado (Roce), que alcançou 15,6%, um incremento de 106% em relação ao ano anterior.

DESEMPENHO FINANCEIRO

EFEITO DOS ITENS NÃO RECORRENTES NO LUCRO LÍQUIDO E EBITDA AJUSTADO

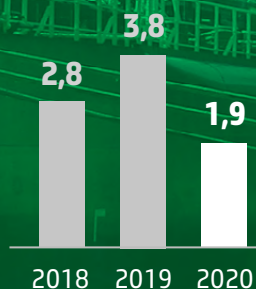
(em milhões de reais)

	2020	2019	Δ\$	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.314	611	703	115%
(-) Itens que não afetam o Ebitda ajustado	(172)	418	(590)	-141%
Provisão / Reversão de Impairment	(277)	425		
Resultado com alienações e baixa de ativos	11	(7)		
Atualização Monetária - Exclusão do ICMS sobre base de cálculo do PIS/COFINS	88	-		
Atualização Monetária - Acordo para extinção de arbitragem com a Logum	5	-		
(-) Itens que afetam o Ebitda ajustado	864	(25)	889	-3488%
Incentivo para adesão a plano de demissão voluntária	(153)	-		
Exclusão do ICMS sobre base de cálculo do PIS/COFINS	265	-		
Acordo para extinção de arbitragem com a Logum	436	-		
Provisão para perda de crédito esperada	(66)	-		
PIS/COFINS sobre Acordo para extinção de arbitragem com a Logum	(41)	-		
Variação nas provisões para contingências e depósitos judiciais	(87)	(22)		
Indenização por rescisão antecipada de contratos de afretamento de navios	270	-		
Remuneração da provisão atuarial de AMS pós-emprego	240	-		
Abono por adesão a plano de carreira e remuneração	-	(3)		
(-) Efeito dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(154)	(135)	(19)	14%
Lucro Líquido sem efeitos não recorrentes	775	353	422	120%
EBITDA ajustado	3.842	2.532	1.310	52%
(-) Itens que afetam o Ebitda ajustado	864	(25)	889	-3488%
Ebitda ajustado sem efeitos não recorrentes	2.978	2.557	421	16%

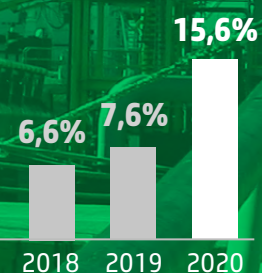
DESEMPENHO FINANCEIRO

Destacamos a seguir a evolução de nossos principais indicadores financeiros:

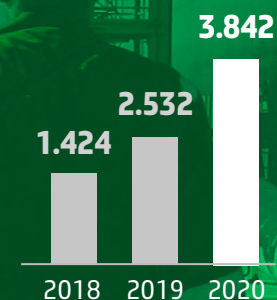
Dívida líquida sobre Ebitda



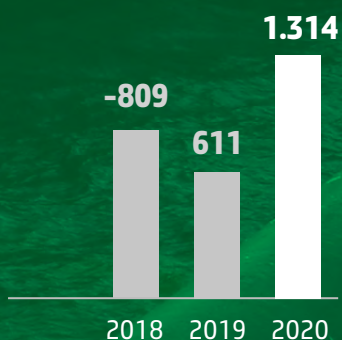
ROCE



Ebitda ajustado (em milhões de reais)



Resultado líquido (em milhões de reais)



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

(em milhões de reais)

	2020	2019	2018
Lucro Líquido do Exercício	1.314	611	(809)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(577)	(394)	331
(-) Resultado Financeiro Líquido	(524)	(771)	(387)
(-) Depreciação e amortização	(1.163)	(1.173)	(547)
EBITDA	3.577	2.950	(206)
(-) Provisão / Reversão de Impairment	(277)	425	(1.630)
(-) Resultado com alienações e baixa de ativos	11	(7)	(0)
EBITDA ajustado	3.842	2.532	1.424

CAPÍTULO

6

Estratégias e Perspectivas

PLANO ESTRATÉGICO 2021-2025 (PE 2021-2025)



O Conselho de Administração da Transpetro aprovou em dezembro de 2020 o Plano Estratégico para o quinquênio 2021-2025 (PE 2021-2025). O novo plano busca posicionar a companhia para atuar em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e competitivo, enfrentando mudanças estruturais, como algumas listadas a seguir:

- Desinvestimentos da Petrobras em refino, em campos terrestres de produção e em gasodutos, focando em águas profundas e ultra profundas e nas operações na Região Sudeste;
- Mudanças no ambiente regulatório (Abastece Brasil, BR do Mar, Nova Lei do Gás, revisão da PANP nº 251/2000);
- Efeitos da pandemia da Covid-19.

Diante de um ambiente de negócios em profunda transformação, elaboramos o PE 2021-2025 sobre cinco pilares estratégicos. O objetivo é sustentar a agenda da companhia para os próximos anos, de forma a continuarmos sendo a melhor empresa de transporte e logística de petróleo e seus derivados, gás e biocombustíveis, capaz de gerar valor para sua acionista de forma sustentável. Para isso, nos posicionamos como uma empresa multicliente, multimodal, orientada ao mercado e capaz de agregar valor aos negócios de nossos clientes por meio do desenvolvimento de soluções inovadoras e de nossa excelência operacional.



Pilares Estratégicos



INTEGRAÇÃO COM A CONTROLADORA

- Maior participação transporte marítimo
- Revisão contratos SoP & SLA
- Comercialização capacidade ociosa



GANHOS DE EFICIÊNCIA

- Modelo TIBV para transporte marítimo
- Operação centralizada
- Eficiência logística na região SE e CO
- Ações resiliência perenizadas



CRESCIMENTO

- Ampliação da frota
- Retorno das operações de Cabiúnas
- Novos projetos



MERITOCRACIA

- Programa de compensação variável baseado no mérito
- EVA como ferramenta de gestão



SEGURANÇA, INTEGRIDADE, SAÚDE RESPEITO ÀS PESSOAS E AO MEIO AMBIENTE

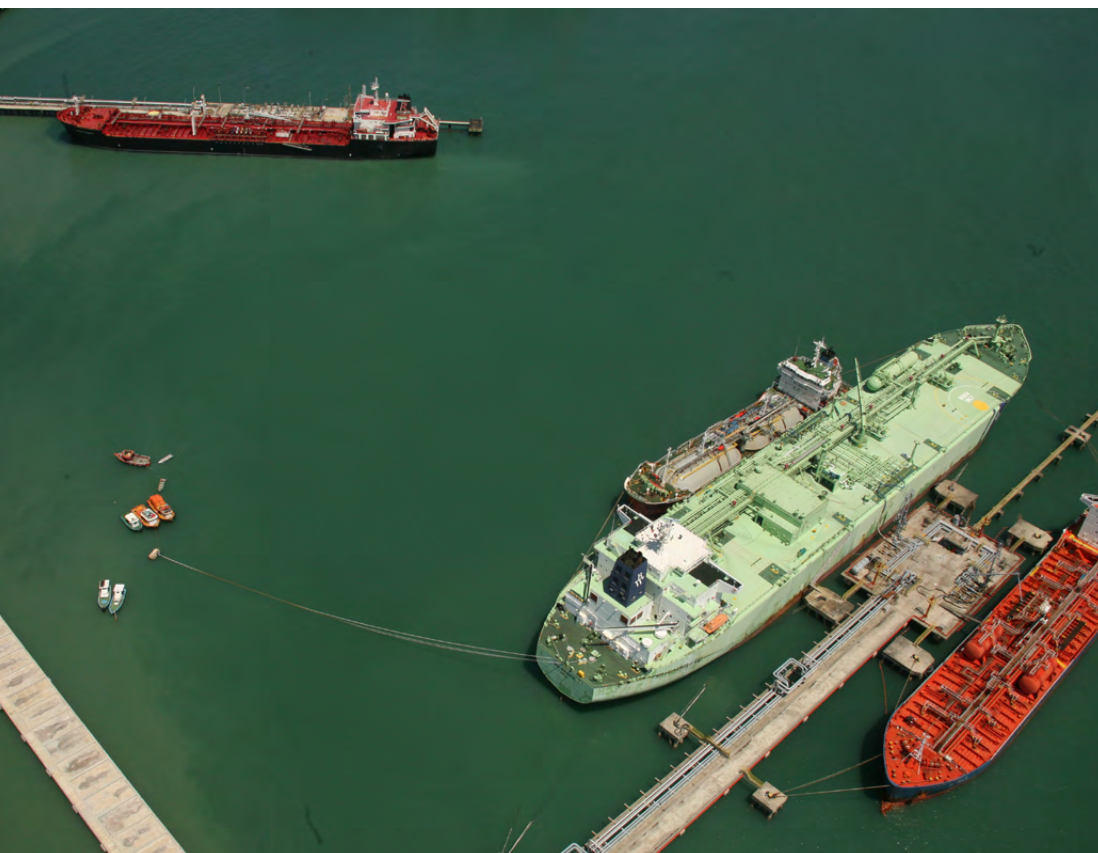
- Comunicação transparente
- Cultura de segurança

Os pilares estratégicos se desdobram nas estratégias que deverão orientar a companhia na busca de seus objetivos futuros. Quatro dessas estratégias são de negócio e operações, com o objetivo de desenvolver soluções logísticas eficientes para o mercado. As outras três são transversais, capazes de implementar uma transformação cultural voltada a preparar a empresa para um ambiente cada vez mais competitivo e desafiador.

ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO E OPERAÇÕES:

- Prover soluções logísticas, com preços competitivos, garantindo sustentabilidade nas operações, confiabilidade e segurança, maximizando a utilização dos ativos e buscando novos mercados.
- Desenvolver soluções logísticas para o alívio e transbordo da Petrobras.
- Aumentar a participação da Transpetro no segmento de transporte marítimo da Petrobras por meio da TIBV.

- Aumentar a competitividade dos sistemas logísticos operados pela Transpetro por meio da remoção de gargalos, da eficiência operacional e da redução de custos.



ESTRATÉGIAS TRANSVERSAIS:

- Desenvolver as competências críticas e uma cultura de mercado competitivo, alto desempenho e meritocracia para atender aos novos desafios.
- Perseguir constantemente uma estrutura de custos e de investimentos competitiva e eficiente, com alto padrão de segurança, saúde e respeito ao meio ambiente com foco na redução de emissão de gases de efeito estufa, utilizando o valor econômico adicionado como ferramenta de gestão.
- Transformar digitalmente a companhia por meio de soluções inovadoras para os desafios, gerando valor com o aumento da produtividade, e ampliando a segurança das operações.

Cada uma dessas estratégias será desdobrada em iniciativas e projetos que serão desenvolvidos para posicionar a Transpetro no mercado de forma ainda mais competitiva, capaz de gerar valor para o seu acionista sem perder de vista o compromisso inegociável da companhia com a integridade e a segurança das pessoas, das operações e do meio ambiente.

MÉTRICAS DE TOPO PARA 2021

Considerando as diretrizes estratégicas da Transpetro de respeito à vida e ao meio ambiente e com o objetivo de não registrar fatalidade, gerar valor e ampliar nossa competitividade e eficiência, o PE 2021-2025 apresenta duas métricas de topo relacionadas à segurança, que reforçam nosso compromisso de fortalecer um ambiente de segurança e integridade, e duas métricas

de resultado, que representam o foco na criação de valor para a companhia.

- Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)
- Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo)
- Variação do Valor Econômico Adicionado (Delta EVA)
- Fluxo de Caixa Operacional



Métricas de Topo

Ambição:
zero fatalidade e
zero vazamento



VAZO¹

7,26 m³



FCO²

R\$ 2,28
bilhões



ΔEVA³

R\$ 0,6
bilhão



TAR⁴

0,7
Limite
de alerta

¹ VAZO: Volume Vazado de Óleo e Derivados

² FCO: Fluxo de Caixa Operacional

³ EVA: Economic Value Added

⁴ TAR: Taxa de Acidentados Registráveis

MODELO DE GESTÃO

Nosso modelo de gestão tem como foco garantir o desdobramento do PE 2021-2025 e suas métricas de topo por todas as nossas estruturas organizacionais. Esse modelo permite que cada unidade organizacional tenha ciência dos compromissos corporativos e de sua contribuição esperada nos resultados da companhia.

O desdobramento do PE abrange a elaboração de *scorecards* e seu cascateamento nos sistemas de avaliação de desempenho adotados pela companhia. As ferramentas de gestão utilizadas pela companhia visam alinhar incentivos em torno dos objetivos delineados no plano, estimulando a cultura de busca pelos resultados e provendo um sistema de remuneração variável meritocrático, baseado na contribuição de cada colaborador para os resultados organizacionais.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E CULTURAL

Conforme estabelecido no PE 2021-2025, buscamos promover um ambiente de transformação digital e cultural, baseado especialmente em inovação, segurança, integridade, transparência, dinamismo, redução de custo, produtividade e desenvolvimento de negócios. A melhoria contínua dos processos, por meio da Transformação Digital, tornará a Transpetro ainda mais eficiente e competitiva para enfrentar um ambiente de negócios em profunda transformação.

Um dos pontos sensíveis e vitais do plano é o tema Gestão Integrada de Pessoas, que visa, de forma estruturada, agregar valor, perenidade e sustentabilidade aos negócios. Dentre as iniciativas planejadas, os temas referentes ao Plano de Carreira & Sucessão, Dimensionamento de Efetivo e Pipeline de Liderança, conduzirão a uma Transformação Cultural, suportada por um modelo de gestão orientado pela meritocracia.

POSICIONAMENTO EM ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG)

Fortaleceremos a sustentabilidade dos nossos negócios com ações voltadas à redução de captação de água, diminuição da geração de resíduos, minimização das emissões dos gases de efeito estufa e intensificação dos programas de segurança de processos e do compromisso com a vida, realizando operações com eficiência e segurança. Estão em fase de desenvolvimento as seguintes iniciativas:

- Implementação de programa de controle para a emissão atmosférica de gases de efeito estufa
- Implementação de sistemas de eficiência energética para os navios da frota (Navio do Futuro)

Dessa forma, buscamos a adequação das nossas atividades e o controle de emissões de acordo com os padrões internacionais e alinhado às exigências de uma sociedade cada vez mais preocupada com a sustentabilidade.

CAPÍTULO

7

Governança e Conformidade

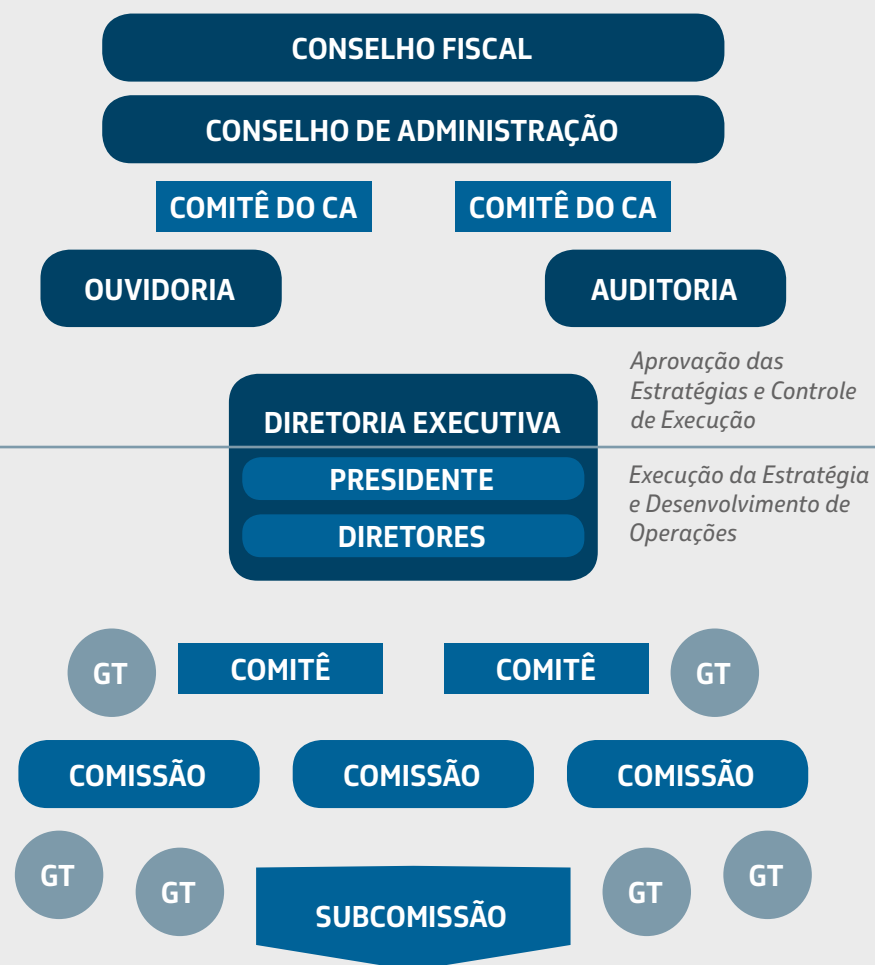
GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa decorre do exercício dos papéis da Assembleia Geral de Acionistas, do Conselho de Administração e seus Comitês, do Conselho Fiscal, da Diretoria, do presidente e dos diretores, individualmente, e da gestão integrada realizada por intermédio de comitês.

O Conselho de Administração (CA) e a Diretoria Executiva (DE) constituem a direção superior da companhia. A Diretoria Executiva é composta por um presidente e quatro diretores. As atribuições do CA, da DE, do presidente e dos diretores são estabelecidas no Estatuto Social da Transpetro.

Em 2020 a Alta Administração e seus órgãos de assessoramento aprovaram as revisões realizadas nos nossos Instrumentos de Governança: Estatuto Social, Plano Básico de Organização (PBO), Tabela de Limites de Competência (TLC) e Código de Conduta Ética. Essas revisões, voltadas a aprimorar a gestão da companhia, trouxeram importantes mudanças para a nossa gestão:

Estrutura de Governança Corporativa



■ **Estatuto Social** - Sem alterar o nosso Objeto Social, que segue atual e alinhado aos nossos objetivos estratégicos, o Estatuto Social da Transpetro foi atualizado com base na experiência adquirida em seu atual período de vigência, tornando sua redação mais clara e objetiva;

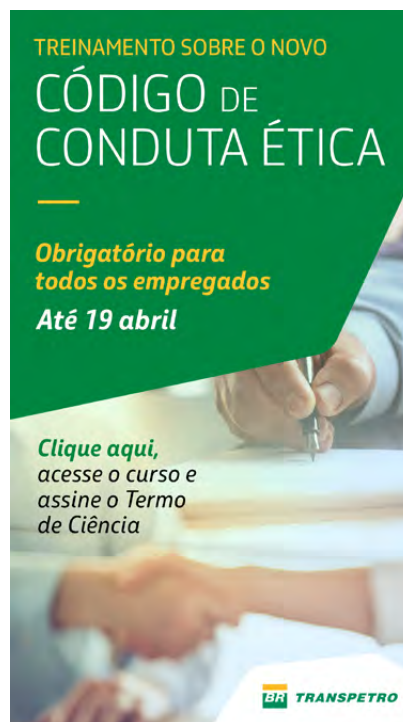
■ **Plano Básico de Organização (PBO)** - as atribuições das áreas de Auditoria Interna, Ouvidoria Geral e Governança, Conformidade e Jurídico passaram a ser definidas pelo Plano Básico de Organização (PBO), juntamente com as demais áreas da companhia;

■ **Tabela de Limite de Competência (TLC)** - é um importante instrumento da estrutura de governança e do processo decisório da companhia, definindo os limites de competência de que dispõem o presidente, os diretores e os titulares de funções gerenciais para o cumprimento de suas atribuições, respeitadas as competências estatutárias. A implantação da nova TLC proporcionou melhor controle e transparência, resultando em um processo decisório mais seguro. Destacamos, a seguir, algumas melhorias implementadas:

- Em total alinhamento ao que é praticado pela controladora, a maioria dos atos de gestão passa a exigir autorização compartilhada;
- Redução do número de itens (de 176 para 124);
- Reavaliação dos valores atribuídos a cada nível gerencial, otimizando o processo decisório da companhia, possibilitando maior agilidade aos negócios e disponibilidade à Alta Administração para se concentrar em decisões de caráter mais estratégico;
- Ajustes redacionais para maior clareza.



■ **Código de Conduta Ética** – a implementação do novo código significa mais um passo na busca pelo aprimoramento de nosso sistema de integridade e do modelo de governança. Além disso, aponta os compromissos e condutas de todas as pessoas que atuam em nome da companhia. O objetivo do Código de Conduta Ética é auxiliar a agir e a tomar decisões sempre da forma correta. Por isso, o documento é de mais simples compreensão e oferece maior autonomia aos colaboradores nas ações do dia a dia. Com um conteúdo claro e objetivo e uma linguagem acessível, o novo código também se adapta melhor às mudanças cada vez mais rápidas do mundo atual.



Além disso, mantivemos o nosso compromisso de garantir a efetividade, transparência e conformidade com os requisitos contidos na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais); no Decreto nº 8.945/2016; nas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de

Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), vinculada ao então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, atual Ministério da Economia; e nas Regras Corporativas Comuns (RCCs) emitidas pela Petrobras.

Os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva, que se reúnem periodicamente para avaliar e discutir temas relevantes em suas áreas de atuação, também constituem elementos fundamentais da estrutura de governança e processo decisório. Em 2020 contamos com os seguintes comitês:

Assessoramento ao Conselho de Administração:

■ **Estatutários:** Comitê de Auditoria Estatutário (CAE); e Comitê de Elegibilidade (utilizamos o Comitê de Pessoas da Petrobras).

■ **Não Estatutários:** Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS); e Comitê de Medidas Disciplinares (CMD).

Assessoramento à Diretoria Executiva:

■ Comitê de Desempenho Empresarial; Comitê de Investimentos; Comitê de Riscos, Comitê de SMS; Comitê de Segurança de Dutos, e Comitê de Recursos Humanos.

CONFORMIDADE

Apesar da adoção repentina do teletrabalho, mantemos desde março de 2020 as ações e práticas voltadas à prevenção, detecção e correção de desvios e não conformidades associadas à fraude, corrupção e lavagem de dinheiro e ao fortalecimento do nosso ambiente de integridade, adaptando nossas atividades às ferramentas virtuais.

Continuamos seguindo a missão de atuar na disseminação da cultura de integridade e Ética no ambiente corporativo, com destaque para a aprovação do novo Código de Conduta Ética, que unificou em um documento os princípios e orientações de conduta da companhia, com estímulo ao ambiente de comportamento ético, de envolvimento responsável e práticas leais.

Também revisamos nossa Política de *Compliance*, atualizando as diretrizes e princípios para a prevenção e combate aos desvios de conduta, incluindo fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo. Aprovamos as Diretrizes de *Compliance* Concorrencial, com a atualização do Código de Conduta Concorrencial, que contém as normas de regulação da livre concorrência de forma a evitar condutas que possam



configurar infrações à ordem econômica. Revisamos ainda a Diretriz de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo.

Realizada anualmente, a Pesquisa de Percepção sobre as Ações de Conformidade, promovida durante os meses de setembro e outubro, teve o maior número de respondentes desde a sua primeira edição, em 2015.

Em 2020 reforçamos a comunicação sobre a importância da integridade e fomentamos o debate sobre a Ética no ambiente corporativo por meio do Momento de Integridade, espaço dedicado exclusivamente ao tema nas reuniões na companhia, inclusive com a participação da Alta Administração.

Promovemos avaliações de *Background Check de Integridade* (BCI) para subsidiar nossos gestores com relação à tomada de decisões durante o processo de designação de funções de confiança e para minimizar os riscos de conformidade. Ao todo, elaboramos cerca de 900 avaliações, além de pareceres e assessorias de conformidade, e emitimos 174 documentos a respeito dos diversos temas de integridade que permeiam as operações da Transpetro.

Mantivemos a análise de integridade, expressa pela atribuição do Grau de Risco de Integridade, utilizado para subsidiar a habilitação das contrapartes em processos de contratação, com a elaboração de 55 *Due Diligences de Integridade* (DDI).

Sobre a prevenção a desvios de integridade e disseminação do conhecimento, destacamos ainda o índice atingido de 98,64% de empregados treinados no curso Legislações Anticorrupção e Ética nos Negócios por meio de ferramenta de ensino a distância (EAD). Merece registro também o treinamento oferecido à Alta Administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria) e gerentes executivos, com a participação de 31 administradores e gestores.

Com vistas à apuração de desvios e aplicação do sistema de consequências, demos continuidade às investigações internas, oriundas do nosso Canal de Denúncias, bem como de indícios de irregularidades apontadas por outros meios, como auditorias e órgãos de controle. Estruturamos ainda as atividades do processo administrativo de responsabilização de pessoas jurídicas (PAR), previsto na Lei nº 12.846/2013.

Cabe destacar também a parceria com os órgãos externos de controle e de combate à corrupção, dentre eles, Controladoria-Geral da União, Advocacia-Geral da União, Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Polícia Federal. A cooperação com o Ministério Público Federal resultou na 72ª fase da Operação Lava-Jato, motivada por supostas práticas fraudulentas em contratos firmados entre a Transpetro e o Estaleiro Ilha S/A (Eisa) para a construção de navios.

CONTROLES INTERNOS

Em relação às avaliações efetuadas em 2020, as ações realizadas pela companhia, sobretudo na definição e acompanhamento de soluções de controle de processo no sistema integrado de gestão, ou em legados, com vistas a automatizar regras de negócio e inibir materialização de erros, bem como padronizar soluções sistêmicas de controle e conformidade, sanaram, em todos os aspectos relevantes, as deficiências identificadas até o fim do exercício.

Isso comprova a efetividade dos nossos controles internos sobre relatórios financeiros e da aplicação do princípio da segregação de funções. Para tanto, cabe ressaltar que são priorizados os sistemas que apresentam histórico de escopo na Certificação SOX e instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 480/09.

A avaliação da eficácia de nossos controles internos sobre relatórios financeiros toma por base os critérios da Estrutura Integrada de Controles Internos, emitidos pelo *Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission (Coso)*, em atendimento à Lei *Sarbanes-Oxley (SOx)*. Esses critérios regem a certificação da

Petrobras Controladora e abrangem a Transpetro, por se tratar de empresa relevante para o grupo. Ressalta-se que, em atendimento à Lei nº 13.303/2016, os controles da Transpetro são avaliados pela Auditoria Interna, parte fundamental e complementar ao ambiente de Governança e Conformidade da companhia.

Em alinhamento à metodologia utilizada na Petrobras, realizamos análises de risco para identificar os processos mais sensíveis e desenvolver controles apropriados. Com objetivo de garantir a confiabilidade e a integridade de nossas atividades, dispomos de controles internos de governança, processos e tecnologia da informação. A eficácia desses controles é avaliada por auditorias internas e externas. Uma vez identificada eventual deficiência de controles, atuamos ativamente propondo ações de melhoria e correção.

Em 2020, em linha com o Plano de Resiliência, otimizamos os controles de forma a melhor refletir as operações da companhia. Destacam-se os controles de Entity Level, que totalizaram 17 no ano, contra 27 de 2019, uma redução de 37% neste nível de entidade. Isso representa que está em aderência aos princípios do Coso, framework de avaliação do ambiente de controle e de sua eficácia e o modelo mais utilizado para certificação de atendimento à Seção 404 da SOx.

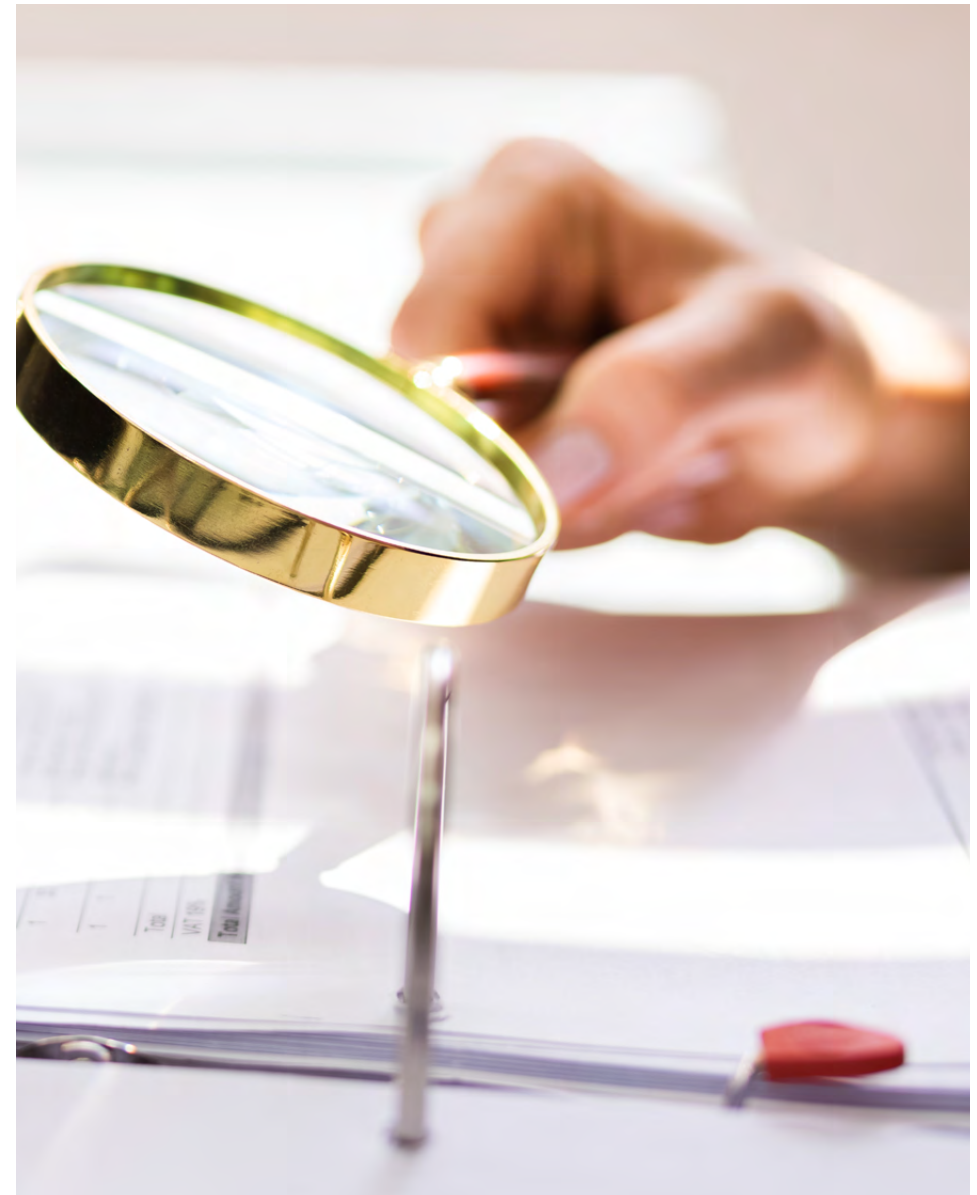
AUDITORIA INTERNA

A companhia tem uma Gerência Executiva de Auditoria Interna, própria e independente. Sua composição, missão, propósito, organização, responsabilidades e atribuições estão em linha com as Diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU) e seguem o Regulamento da Auditoria Interna da Transpetro, aprovado pelo Conselho de Administração.

A Auditoria Interna reporta mensalmente suas atividades à Diretoria Executiva (DE), ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e, ao menos, trimestralmente ao Conselho de Administração (CA).

Durante 2020 foram finalizados e emitidos 45 relatórios de auditoria interna, que apontaram 94 observações, não conformidades ou oportunidades de melhoria e geraram 159 planos de ação/recomendações. Destes, 68 (43%) foram encerrados no próprio ano.

Ao longo de 2020 foram acompanhadas também 113 recomendações emitidas em anos anteriores. Ao todo, 78 dessas ações (69%) foram encerradas. Importante ressaltar que na data-base de 31 de dezembro a Companhia não possuía ações vencidas.



Glossário

Abastece Brasil – Iniciativa do Ministério de Minas e Energia com vistas ao desenvolvimento do mercado de combustíveis e a segurança do seu abastecimento.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) – É responsável pela regulação das indústrias de petróleo e gás natural e de biocombustíveis no Brasil, cujo foco é a garantia do abastecimento de combustíveis e a defesa dos interesses dos consumidores.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – Tem como função primordial a promoção da saúde da população, atuando no controle sanitário de diversos produtos, tais como medicamentos, alimentos e cosméticos.

Alta Administração – Composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) – Benefício de assistência à saúde oferecido aos empregados da Transpetro.

Arbitragem – Procedimento que tem por objetivo dirimir controvérsias que apareçam em contratos internacionais, atuando como modalidade alternativa ao sistema judicial.

Armazenagem flutuante – Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência (em inglês *Floating Production Storage and Offloading* - FPSO). É um tipo de navio utilizado pela indústria petrolífera para a exploração (produção), armazenamento e escoamento da produção por navios cisterna (petroleiros). São utilizados em locais de produção distantes da costa com inviabilidade de ligação por oleodutos ou gasodutos.

Avaliação de Reação – Forma de medir o nível de receptividade dos colaboradores de uma empresa a algum treinamento aplicado a eles.

Avaliação Preliminar de Risco (APR) – Técnica de avaliação prévia dos riscos presentes na realização de determinada atividade. Consiste no detalhamento minucioso de cada etapa do trabalho e dos riscos envolvidos na tarefa.

Background Check de Integridade (BCI) – Verificação de antecedentes. Importante mecanismo de suporte à tomada de decisão, visa aumentar a qualidade das nomeações, sem prejuízo da meritocracia.

Balance Scorecards – Os Indicadores Balanceados de Desempenho consistem em uma metodologia de medição de desempenho.

Bareboat Charter Party (BCP) – Afretamento de navio a casco nu, ou seja, sem a contratação da tripulação.

Borra – Resíduo oleoso, líquido, pastoso ou sólido, que geralmente contém produtos de corrosão e sólidos minerais. Sistema multifásico (óleo/água/sólido) de grande estabilidade e difícil remoção.

BR do Mar – O projeto de lei 4199/2020 instituiu o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem. O objetivo é aumentar a oferta da cabotagem, incentivar a concorrência, criar novas rotas e reduzir custos.

Brent – Classificação de petróleo cru. Subdivide-se em *Brent Crude*, *Brent doce leve*, *Oseberg* e *Forties*.

Bunker – Combustível para o motor do navio.

Cabotagem – navegação que se faz na costa, ou entre cabos (águas marítimas limitadas), com a terra à vista. Navegação entre portos de um mesmo país ou a distâncias pequenas, dentro das águas costeiras. Centro de Defesa Ambiental (CDA) - Base estrategicamente posicionada pela Petrobras em diversos pontos do país para atuar em casos de emergência.

Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) – Estrutura da Transpetro que utiliza tecnologia de ponta para monitorar e operar, remotamente e de forma centralizada, o transporte dutoviário da companhia.

Chief Executive Officer (CEO) – O mais alto cargo em uma empresa.

Comissão de Valores Mobiliários (CVM) – entidade autárquica, em regime especial, vinculada ao Ministério da Fazenda, com a finalidade de disciplinar, fiscalizar e desenvolver o mercado de valores mobiliários.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – Tem como objetivo o estudo, o preparo e a emissão de documentos técnicos sobre procedimentos de contabilidade e divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission (Coso) – iniciativa conjunta de organizações americanas do setor privado para o desenvolvimento de estruturas e orientações sobre gestão de risco empresarial, controle interno e prevenção de fraude.

Compliance (Conformidade) – Conjunto de disciplinas voltadas ao cumprimento de normas legais e regulamentares, bem como políticas e diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da instituição ou empresa. Visa também evitar, detectar e tratar quaisquer desvios ou inconformidades que possam ocorrer.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) – Contribuição criada para financiamento da seguridade social por parte de pessoas jurídicas.

Controle de Eficiência dos Terminais (CET) – Indicador que mede a eficiência da Transpetro nas operações de carga e descarga de navios de petróleo e derivados nos terminais.

CPC 06 (R2) – Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. As informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira.

Dashboard – Painel

Due Diligences de Integridade (DDI) – uma das ações que integra o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção. Visa aumentar a segurança nas contratações de bens e serviços e mitigar eventuais riscos no relacionamento com nossos fornecedores, subsidiando a avaliação do Critério Integridade.

Derivação Clandestina (DC) – Ação criminosa para furto do combustível transportado pelos dutos. Constitui um risco real de vazamentos, incêndios ou explosões. As intervenções podem causar impacto à vida das populações vizinhas às faixas de dutos, ao meio ambiente por contaminação de solo e rios, aos consumidores e ao processo econômico.

Digital twin – Tecnologia de virtualização de objetos, produtos e processos. Sua aplicação permite a simulação de seu uso e aplicação.

Docagem – Serviço de reparo dos navios, em dique seco ou flutuante. O objetivo é restaurar ou manter o padrão original de desempenho previsto para a embarcação. É realizada em períodos regulares, previamente estabelecidos de acordo com a política interna de manutenção da companhia.

Entity Level – Controles internos que ajudam a garantir as ações de gestão.

Environmental, Social and Governance (ESG) – Posicionamento Ambiental, Social e de Governança.

EVA - Economic Value Added/Valor Econômico Adicionado – medida de criação de valor identificada no desempenho operacional da própria empresa, conforme retratado pelos relatórios financeiros.

IFRS 16 (International Financial Reporting Standards) – Normas internacionais de relatórios financeiros. Correlato ao CPC 06 (R2)

Inspeções Sire - critério internacional de inspeção de navios, elaborado e padronizado pela *Oil Companies International Marine Forum* (Ocimf)

Licença Unificada de Operação – Licença concedida antes do início de um empreendimento ou atividade e, em uma única fase, atesta a viabilidade ambiental, aprova a localização e autoriza a implantação e a operação de empreendimento ou atividade classificado como de baixo impacto.

Lei 12.846/2013 – Também conhecida como Lei Anticorrupção, prevê responsabilização objetiva, no âmbito civil e administrativo, de empresas que praticam atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira.

Lei 13.303/2016 – Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias.

Lei do Gás – Projeto de Lei 4.476/2020 – Conhecida como o novo marco regulatório para o setor do gás. O texto da lei ainda está tramitando para aprovação.

Lei Sarbanes-Oxley (SOx) – Em inglês, Sarbanes-Oxley Act. Lei criada nos Estados Unidos para a criação de mecanismos de auditoria e segurança nas empresas, incluindo regras para a criação de comitês encarregados de supervisionar as atividades e operações, visando mitigar riscos aos negócios, evitar a ocorrência de fraudes e assegurar que haja meios de identificá-las quando ocorrem, garantindo a transparência na gestão.

Machine learning – Desenvolvimento de computadores capazes de correlacionar grande volume de informações para extrair conhecimento e tomar decisões. Programado para ser “autodidata”.

Merchandising – conjunto de atividades e técnicas mercadológicas que dizem respeito à colocação de um produto no mercado em condições competitivas, adequadas e atraentes para o consumidor.

Métricas – medidas quantificáveis usadas para analisar o resultado de um processo, ação ou estratégia específica. De maneira geral, são medidas de desempenho.

Mindset – Modelo mental

Navio Aframax – Petroleiro para o transporte de óleo cru com capacidade de carga entre 80 mil a 120 mil toneladas de porte bruto (TPB). O nome é baseado na terminologia *Average Freight Rate Assesment* (Afra), ou, em português Valor Médio de Frete.

Navio Gaseiro – Embarcação para o transporte de gás liquefeito de petróleo, destinado prioritariamente à navegação de cabotagem.

Navio Suezmax – Petroleiro para o transporte de óleo cru com capacidade de carga na faixa de 140 mil a 175 mil TPB. Com seu calado, boca e comprimento, tem capacidade de trafegar pelo canal de Suez, localizado na Península do Sinai, no Egito, liga o Mar Vermelho e o Mar Mediterrâneo.

Ocimf – Fórum Marítimo Internacional das Empresas Petrolíferas.

Off-hire – fora do contrato

Offshore – Refere-se às instalações de exploração e de produção de petróleo, localizadas no mar territorial, na plataforma continental e na zona econômica exclusiva.

PANP nº 251/2000 – Portaria da ANP que regulamenta o acesso de terceiros a terminais aquaviários

Procurement – Compra, aquisição

Regras de Ouro – Tem como objetivo conscientizar colaboradores, clientes e fornecedores da Transpetro quanto à responsabilidade e o compromisso individual e coletivo relativo à segurança e saúde no trabalho.

Simulados Table-Top – simulação de situações emergenciais com diferentes cenários, em sala de reunião, para validar as ações previstas nos planos emergenciais.

SoP&SLA – *Standard Operating Procedure (SoP) & Management Service Level Agreement (SLA)* - Uma expectativa ou restrição, prefe-

rencialmente documentada e específica, que descreve uma ou mais das medidas de desempenho mínimo e / ou máximo, mas não se limitando a qualidade, oportunidade e/ou custo, de um Serviço de Gerenciamento de Procedimento Operacional Padrão (SoP) específico e que geralmente faz parte de um acordo maior, como um Contrato de Serviço de Gerenciamento de Procedimento Operacional Padrão (SoP).

TAC – Termo de Ajuste de Conduta

Tancagem – capacidade de armazenamento de um tanque.

TBP – Tonelagem Bruta de Produto - Diferença entre o deslocamento bruto e o líquido da embarcação, o que pode ser transportado em carga, combustível e equipagem (tripulação).

Testes RT-PCR – Teste molecular realizado para diagnóstico do vírus SARS-CoV-2 em casos de sintomas compatíveis com Covid-19.

VLCCs – *Very Large Crude Carriers* – Termo que define os navios petroleiro com capacidade de carga entre 200.000 e 319.999 tpb.

Webinar – Videoconferência com interação com o público por meio de plataformas digitais específicas.

WTI – *West Texas Intermediate* – Petróleo extraído na região do Golfo do México e comercializado na Bolsa de Valores de Nova York.

